

2022

RELÁTÓRIO ANUAL DE
RESULTADOS
CABO VERDE



NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE





INTRUDOÇÃO	3
PREÂMBULO DA COORDENADORA RESIDENTE A.I.	3
EQUIPA PAÍS DA ONU	4
CABO VERDE NUM RELANCE	5
UNDAF 2018-2022: CONCLUSÃO DE UM CICLO DE CINCO ANOS	6
VISÃO GERAL DOS RESULTADOS DO UNDAF	6
CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE E REGIONAL	8
CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE E REGIONAL	8
GUERRA NA UCRÂNIA E RESPOSTA SOCIOECONÓMICA À CIVD-19	8
PLANO DE TRABALHO CONJUNTO 2022	9
PRINCIPAIS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO DA ONU NO PAÍS	9
RESULTADOS DA UNTC ALCANÇADOS ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS E PARCEIRIAS GLOBAIS	10
ALAVANCANDO OS INVESTIMENTOS DA ONU PARA PROMOVER OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	11
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS, QUALIDADE DE FINANCIAMENTO E DESPESAS EM 2022	11
PROGRESSOS GLOBAIS NO CUMPRIMENTO DA PROMESSA DE NÃO DEIXAS NINGUÉM PARA TRÁS	12
PROGRESSO A NÍVEL NACIONAL PARA ALCANÇAR AS PESSOAS QUE FICARAM PARA TRÁS	14
CONEZÃO A OUTRAS PROPIEDADES/PLANOS DO PAÍS	16
APOIO ÀS PARCEIRIAS E AO FINANCIAMENTO DA AGENDA 2030	17
As principais parcerias de desenvolvimento criadas pela ONU que contribuíram para o avanço dos ODS ou alavancaram o financiamento da Agenda 2030 no país	17
RESULTADOR DA ONU EM TRABALHAR MAIS E MELHOR EM CONJUNTO: COERÊNCIA, EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA ONU	18
Como a Reforma está a Moldar o País	18
PANORÂMICA FINANCEIRA, MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E MODALIDADE DE APOIO	19
Destaques dos Resultados Programáticos Alcançados em 2022 por Prioridade Estratégica (PILAR) e Síntese Financeira	21
O NOVO QUADRO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU 2023-2027	32
UNCT PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA 2023	33
ANEXO	34
LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS	36

INTRODUÇÃO

**PREÂMBULO DA
COORDENADORA
RESIDENTE A.I.**

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, está empenhado na mais ambiciosa agenda de reformas de sempre até à data, que consiste em edificar uma proporcionar uma ONU mais coerente, coesa, eficaz e eficiente, enquanto parceiro de eleição dos países, na sua caminhada rumo aos ODS.

Este relatório marca o fim do último ciclo de cooperação do UNDAF (2018-2022) e tem como objetivo apresentar os principais resultados da implementação do Plano de Trabalho Conjunto de 2022, através da apresentação dos “5Ps” dos Grupos de Resultados (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias).

Quinze agências das Nações Unidas presentes no país trabalharam, em estreita e forte parceria com o Governo e mais de uma centena de instituições e organizações nacionais, e parceiros internacionais, refletindo as prioridades do desenvolvimento sustentável, tendo em conta as prioridades do novo Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável Nacional (PEDS II), a Ambição 2030 de Cabo Verde e os ODS.

Durante a vigência do UNDAF 2018-2022, o Sistema das Nações Unidas mobilizou 97,7 milhões de dólares, ultrapassando o montante inicialmente previsto, num contexto altamente desfavorável, provocado pela pandemia da COVID-19 e pelas crises desencadeadas pela guerra na Ucrânia.

Cabo Verde e as Nações Unidas demonstraram, mais uma vez, capacidades resilientes de mobilização de parcerias e recursos credíveis e capacidades de implementação em prol das pessoas e instituições, não deixando ninguém para trás.

Ana Touza
Coordenadora Residente das Nações Unidas a.i.
Cabo Verde



EQUIPA PAÍS DA ONU

No último ano de implementação do Quadro de Apoio Assistência ao Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDAF), integravam a Organização das Nações Unidas (ONU) em Cabo Verde era composta por um total de quinze agências. Com o objetivo de delinear as capacidades e os recursos disponíveis e necessários para cumprir os objetivos do novo Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (UNCF) 2023-2027, foi realizada uma avaliação abrangente, que resultou na integração de novas entidades da ONU, alcançando assim uma vasta gama de conhecimentos e capacidades da ONU.

Após a adoção do novo UNCF, a Equipa País das Nações Unidas (UNCT) em Cabo Verde é, atualmente, composta por dezanove agências, fundos e programas das Nações Unidas. A Coordenadora Residente da ONU, a representante nomeada pelo Secretário-Geral da ONU para as operações de desenvolvimento, preside este conjunto de agências. Existem cinco agências residentes: A FAO, a OMS e as três agências do Escritório Gabinete Conjunto criado em 2006: PNUD, UNFPA e UNICEF. Cinco agências não residentes com pessoal permanente, incluindo sejam a OIT, a OIM, o UNODC, a UNIDO e o UN-HABITAT,

completam a composição atual. Adicionalmente, a UIT, a UNECA e a OMPI aderiram também ao grupo de agências não residentes com quadros não residentes em Cabo Verde, juntando-se que inclui à UNCTAD, o PNUA, a UNESCO, a ONU Mulheres e o OHCHR.

A maioria das agências não residentes tem uma representação técnica alargada e envolvimento no UNCT, enquanto os seus membros estão localizados regionalmente, com recursos limitados disponíveis. A presença técnica é geralmente representada por coordenadores de agências nacionais, gestores de projetos ou consultores.

Com base numa aliança estratégica desenvolvida através do UNDAF 2018-2022, o Banco Mundial tornou-se convidado permanente do UNCT e assinou também o novo UNCF, tornando-se no segundo país em África a fazê-lo.

A inclusão de novas entidades da ONU e a sua maior variedade de competências e conhecimentos é uma prova do compromisso da ONU em facilitar os esforços de desenvolvimento em Cabo Verde através do UNCF 2023-2027.

RESIDENT AGENCIES



NON-RESIDENT AGENCIES

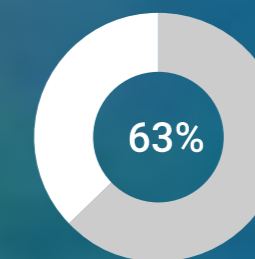
With Permanent Staff



Without Permanent Staff



UNTC Composition



● Present ● Non Present

100%
Agencies, Funds and Programmes signed the UNDAF 2018-2022

100%
Agencies, Funds and Programmes signed the JWP 2022

DID YOU KNOW?

Cabo Verde was the first and, to date, the only country in the world to establish a Joint Office of UNDP, UNICEF and UNFPA to reduce the overall costs of a UN presence, especially in SIDS countries.



CABO VERDE NUM RELANCE

SÃO ANTÃO

3 MUNICÍPIOS

36,950 46.7%

-15% -17.6%



SÃO NICOLAU

2 MUNICÍPIOS

12,306 48.1%

-2.4% -17%



SÃO VICENTE

1 MUNICIPALITY

75,848 49.2%

+1.1% -6.2%



SAL

1 MUNICÍPIO

33,615 46.6%

+32.4% -3.7%

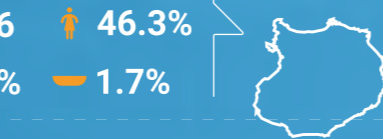


BOA VISTA

1 MUNICÍPIO

12,796 46.3%

+41.6% -1.7%



MAIO

1 MUNICÍPIO

6,330 49.7%

-6.3% -8.4%

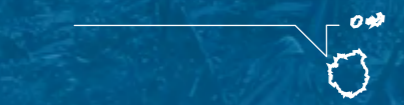


BRAVA

1 MUNICÍPIO

5,647 48%

-4.8% -8.7%



FOGO

3 MUNICÍPIOS

33,754 49.9%

-7.3% -29.2%



SANTIAGO

9 MUNICÍPIOS

273,998 51.1%

+1.5% -14.1%



LEGENDA

- População (Census 2021)
- %Mulher (Census 2021)
- Evolução 2010-2021
- Taxa de Extrema Pobreza (2021)

Fonte

INE, Estatísticas por tema, 2023 (website)
 Índice Ibrahim de Governança Africana, 2021
 INE, Estatísticas por tema, 2023 (website)
 Índice Ibrahim de Governança Africana, 2021
 The Economist Intelligence Unit, Índice de Democracia, Relatório de 2020
 Repórteres sem fronteiras, Índice Mundial da Liberdade de Imprensa, 2020
 SDSN, Índice de Desenvolvimento Sustentável, 2019
 Transparência Internacional, Índice de Perceção de Corrupção, 2019

16°N
Cabo Verde latitude



TOTAL POPULATION

491,233

49.8%
OF WHICH:
WOMEN

34.4%
OF WHICH:
YOUTH (15-34 OLD)

28.2%
OF WHICH:
CHILDREN
(<15 YEARS OLD)

25.9%
OF WHICH:
LIVING IN
RURAL AREA

88.9%
LITERACY RATE
(POP. <14 YEARS OLD)

53.4%
DEPENDENCY RATIO



PEOPLE LEAVING IN EXTREME POVERTY

72,874

40.3%
OF WHICH:
YOUTH (<15 YEARS OLD)

56.9%
OF WHICH:
LIVING IN RURAL AREA



STRONG ECONOMIC RECOVERY IN 2022, BUT REAL INCOMES DECREASED WITH HIGHER INFLATION

394.4%
TOURISTS' ARRIVALS GROWTH IN 2022 (YEAR-ON-YEAR) AFTER 79.3% REDUCTION OF ARRIVALS BETWEEN 2019-2021

15.9%
GDP GROWTH (2022)

137.3%
PUBLIC DEBT (AS A % OF GDP) 2ND Q-2022

7.9%
INFLATION (2022)

14%
REMITTANCES AS PERCENTAGE OF GDP (2022)



SOCIAL CONDITIONS IMPROVING, BUT CHALLENGES PERSIST

12.1%
UNEMPLOYMENT RATE (2022)

29.2%
NEET* AS % OF POPULATION 15-35 YEARS OLD (2022)

32.5%
WOMEN (15-35 YEARS OLD) ARE NEET (2022)

25.8%
MEN (15-35 YEARS OLD) ARE NEET (2022)

*Not in Education, in Employment, or Training

SHARE OF POPULATION VACCINATED AGAINST COVID-19 (BY 31ST DECEMBER 2022)*

TARGET POPULATION
98.8% 1 DOSE
86.6% 2 DOSES

ADOLESCENTS (12-17 YEARS OLD)
89.2% 1 DOSE
75.6% 2 DOSES

CHILDREN (5-11 YEARS OLD)
89.2% 1 DOSE
75.6% 2 DOSES

*Covid-19 Vaccination Bulletin (Edition: N° 76, January 4th, 2023)

51.4%
SHARE OF THE POPULATION COVERED BY SOCIAL PROTECTION (2022)

51.6%
SHARE OF TOTAL EMPLOYMENT IN INFORMAL SECTOR (2020)



UNDAF 2018-2022: CONCLUSÃO DE UM CICLO DE CINCO ANOS

VISÃO GERAL DOS RESULTADOS DO UNDAF

O ciclo do UNDAF para 2018-2022 foi concluído em 2022. Tendo sido assinado por 15 agências acreditadas em Cabo Verde, o UNDAF foi o resultado de uma exaustiva análise conjunta e de um processo consultivo liderado pelo Governo de Cabo Verde envolvendo ativamente as organizações da sociedade civil, o setor privado e os parceiros internacionais de desenvolvimento representados em Cabo Verde. Foi estruturado em torno dos Cinco Ps da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria), representando cinco prioridades estratégicas para a cooperação: Desenvolvimento sustentável do capital humano; Gestão sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade; Transformação económica e crescimento sustentável e inclusivo; Governação, políticas públicas e justiça; e Mobilização, coordenação e eficiência de recursos para o desenvolvimento.

Apesar dos desafios da pandemia de COVID-19 e da guerra na Ucrânia e do encerramento da UNV e da ONU Mulheres (em 2019 e 2020, respetivamente), o UNDAF foi operacionalizado com sucesso através de Planos de Trabalho Conjuntos Anuais, mobilizando e implementando 97,7 milhões de dólares, o que excedeu o objetivo inicial de 96 milhões de dólares assinado em 2017. A monitorização do UNDAF foi efetuada através da [UN INFO platform](#)¹, que permitiu ao Governo e aos parceiros nacionais e de desenvolvimento acompanharem, em tempo real, os progressos realizados e compreender os recursos disponíveis a nível nacional em cada município.

¹ Plataforma online de planeamento, monitorização e elaboração de relatórios das Nações Unidas que digitaliza o Quadro de Resultados das Equipas Nacionais da ONU

O Quadro foi ajustado para operar em modo de desenvolvimento de emergência para apoiar o país a lidar com a COVID-19 e os impactos da guerra na Ucrânia, com foco no povo cabo-verdiano e para continuar a projetar Cabo Verde como uma referência mundial com as melhores práticas na cooperação sul-sul, igualdade de género, proteção social, boa governação e Estado de direito, empenhados em não deixar ninguém para trás (LNOB), colocando a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no centro do seu percurso de desenvolvimento.

O período entre 2020 e 2022 registou um aumento de fundos mobilizados (+13 milhões de dólares) em comparação com o planeado (2020: +31%; 2021: +18%; 2022: +13%). O UNDAF incluiu um total de 249 indicadores, medindo o desempenho de 6 resultados e 27 realizações, registados na plataforma UN INFO. A avaliação final independente do UNDAF concluiu que o quadro obteve uma classificação de desempenho satisfatória e que fez progressos significativos na realização dos seus resultados, apesar dos desafios de implementação, respondendo eficazmente às mudanças nas prioridades nacionais, incluindo a COVID-19. As vantagens comparativas da ONU foram extremamente relevantes e essenciais para o desenvolvimento do país, incluindo a consistência e fiabilidade das Nações Unidas, a capacidade de mobilização de parcerias e recursos, de funcionar como um centro de conhecimento e de integrar o género e Não Deixar Ninguém Para Trás (LNOB).

Ao longo de cinco anos, o UNDAF influenciou positivamente o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde em vários domínios essenciais:

- Melhor acesso aos serviços públicos essenciais nos domínios da saúde, da educação, da segurança alimentar e da nutrição, bem como aos serviços sociais e de proteção da infância.



CABO VERDE

United Nations Development Assistance Framework – UNDAF 2018-2022





ENCERRAMENTO DO CICLO DO UNDAF 2018-2022



- Reforço das capacidades nacionais em matéria de gestão dos recursos naturais e da biodiversidade, de adaptação e atenuação das alterações climáticas e de redução dos riscos de catástrofes.
- Promoveu a criação de trabalho digno através de um enfoque na empregabilidade e no empreendedorismo, melhorias no setor do turismo, na economia azul e no rendimento agrícola.
- Implementação eficaz da gestão baseada em resultados na administração pública, reforço da responsabilização e da transparência do Governo, das capacidades parlamentares e do acesso do público à execução do orçamento nacional e aos processos legislativos. Facilitação da participação das organizações da sociedade civil ao longo do ciclo de governação, abordagens de gestão participativa no setor público e uma melhoria moderada no acesso à justiça. Reforço das capacidades do sistema de justiça penal a fim de combater o tráfico de drogas e o crime organizado.
- Desenvolveu capacidades para mobilizar e gerir parcerias e financiamento para a implementação dos ODS e do Plano de Desenvolvimento Nacional (PEDS I) 2017-2021, tanto a nível nacional como local, bem como o planeamento e a implementação de planos municipais alinhados com os ODS.

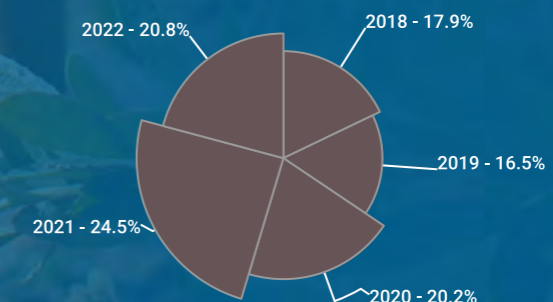
- Resultou num apoio mais específico aos grupos vulneráveis através de uma maior cobertura da proteção social; na melhoria dos cuidados prestados aos idosos através do Plano Nacional de Cuidados; numa maior sensibilização social e na proteção jurídica das crianças através da Lei de Proteção da Criança e do Plano de Prevenção e Combate à Violência Sexual; e contribuiu para a erradicação da malária.
- Promoção consistente do género e dos direitos humanos em todas as áreas.
- Teve uma resposta eficaz à evolução das prioridades nacionais, tal como a abordagem à pandemia de COVID-19.

Em conclusão, o UNDAF 2018-2022 foi fundamental para o avanço do desenvolvimento sustentável de Cabo Verde em vários sectores. Estas realizações servirão como uma base sólida para o progresso futuro no âmbito do novo UNCF 2023-2027.

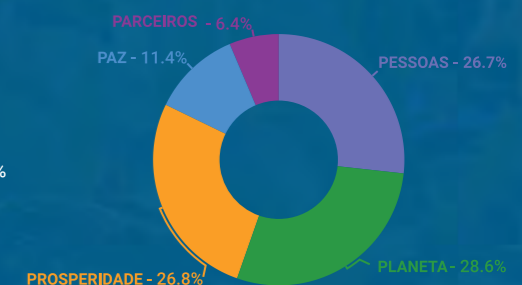
Recursos Totais Necessários	Recursos Disponíveis/Mobilizados	Despesa
USD \$96m	USD \$97.7m	USD \$78,4m



Participação na Contribuição Financeira por ano durante o ciclo do UNDAF



Recursos Disponíveis / Mobilizados por Pilar durante o ciclo do UNDAF



CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTOS EM CABO VERDE E REGIONAL

A economia de Cabo Verde recuperou fortemente em 2022 devido a um setor turístico dinâmico, regressando aos níveis pré-COVID-19. O PIB cresceu 17,7% este ano, superando as projeções anteriores. Este crescimento levou a uma melhoria nas receitas públicas e a uma diminuição do rácio da dívida pública em relação ao PIB, que caiu de 146,6% no primeiro trimestre para 131% em Outubro de 2022. Embora as perspetivas económicas para Cabo Verde permaneçam positivas, impulsionadas principalmente pelo setor do turismo, estão sujeitas a vários riscos, uma vez que a economia está dependente da evolução da economia global, particularmente nos países que são um mercado turístico para Cabo Verde. Em Outubro de 2022, a nova Autoridade para a Lei e Políticas da Concorrência (AdC) foi empossada, abrindo um novo capítulo visando criar confiança no mercado através de uma concorrência leal e da proteção dos consumidores.

A pobreza extrema registou uma rápida redução em Cabo Verde antes da crise do COVID-19, diminuindo de 23,7% em 2015 a 12,7% em 2019. No entanto, a economia sofreu uma contração de 14,8% em 2020, provocando um aumento de 25% no desemprego e um aumento da pobreza extrema para 13,1%, com a pobreza nacional a aumentar de 25% para 31,2%. Como resposta, em 2022, o Governo renovou a sua determinação em erradicar a pobreza extrema até 2026 (Programa Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Sustentável-PEDS II-2022-2026) e preparou uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza Extrema (ENEPE-2022-2026) focada na expansão da proteção social aos mais vulneráveis.

A insegurança alimentar e a desnutrição (com elevada prevalência de atrofia e emaciação entre as crianças com menos de 5 anos de idade) continuam a ser um problema de saúde pública em Cabo Verde. Esta situação resulta em parte da inflação importada sobre os preços dos alimentos,

mas também de uma menor produção agrícola devido às recentes secas. Em 2022, o Governo declarou o estado de calamidade em 18 dos 22 municípios e adotou medidas de apoio às famílias afetadas, sobretudo nas zonas rurais. Os programas de subsídios para bens essenciais e as transferências diretas para as famílias vulneráveis ajudaram a atenuar o impacto do aumento dos preços dos alimentos devido à guerra na Ucrânia.

O capital humano continua a ser uma grande prioridade em Cabo Verde, reflete as tendências positivas em vários indicadores no âmbito dos ODS 3 e 4, apesar da pandemia da COVID-19. A nova Lei da Paridade do país, os esforços para reduzir a Violência Baseada no Género e as desigualdades sócio-económicas estão a consolidar a igualdade de género em Cabo Verde nas melhores práticas regionais. O acesso a uma fonte melhorada de água potável é acessível a 86% da população, e pelo menos o saneamento básico é acessível a 82,9% da população (92% rural, 73,2% urbana).

Os esforços nacionais para mitigar o impacto da pandemia da COVID-19 e a guerra na Ucrânia foram determinantes para apoiar a recuperação económica e social em curso em Cabo Verde. Tendo em conta o atual cenário económico mundial e os riscos adicionais de uma inflação mais elevada, as medidas de apoio orçamental destinadas às famílias com rendimentos mais baixos continuarão a ser importantes em 2023. Cabo Verde planeia expandir as medidas de proteção social e aumentar o salário mínimo. No entanto, tendo em conta as pressões para a consolidação orçamental devido à elevada dívida pública acumulada durante os anos de pandemia, as fontes alternativas de financiamento e o apoio externo serão cruciais. Será necessário explorar novas oportunidades de investimento estrangeiro, reforçando o setor do turismo e explorando outros setores com elevado potencial de crescimento..

GUERRA NA UCRÂNIA E RESPOSTA SÓCIOECONÓMICA À COVID-19

Em 2022, a economia de Cabo Verde melhorou, mas desafios económicos globais obrigaram o Governo a tomar medidas fiscais expansionistas para apoiar os grupos sociais mais vulneráveis do país. A guerra em curso na Ucrânia exacerbou as restrições globais ao fornecimento, especialmente de produtos alimentares e energéticos, dos quais Cabo Verde é um importador líquido. Como resultado, o país enfrentou uma taxa média de inflação de 7,9%, e uma inflação de 15,7% nos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, afetando negativamente o rendimento real das famílias cabo-verdianas, especialmente as mais vulneráveis, que gastam uma parcela maior do seu rendimento em bens essenciais.

Para aliviar o peso económico sobre as famílias vulneráveis, o Governo implementou uma combinação de transferências diretas e indiretas em vez de ajustar salários. O Governo também expandiu a proteção social e subsidiou os preços da energia e dos alimentos. No conjunto, estas medidas fiscais corresponderam a 12,2% do orçamento público anual. No entanto, em 2023, o Governo enfrentará o desafio de equilibrar a consolidação fiscal e uma possível política monetária mais restritiva, ao mesmo tempo que fornece um apoio adequado aos mais vulneráveis e garante progresso global em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como a prioridade nacional de erradicar a pobreza extrema até 2026. Alcançar isto exigirá a criação de mais espaço fiscal através de reformas internas, como a expansão do sistema de proteção social através da implementação de um sistema contributivo e o combate à evasão fiscal, além de buscar apoio externo, como reestruturação da dívida e mais Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD).

Figura 1: Crescimento do PIB de 2015 a 2022 (variação percentual)
Fonte: INE-Contas Nacionais Trimestrais-4º trimestre de 2022 (publicado em março de 2023)

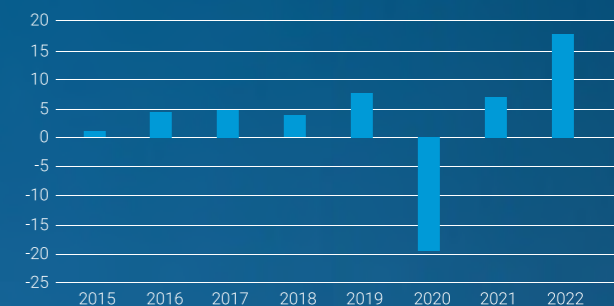


Figura 2: Índice de Preços ao Consumidor (IPC) - Janeiro de 2020 a Dezembro de 2022 (média de 12 meses)

Fonte: INE-Índice de Preços ao Consumidor-consultado online em janeiro

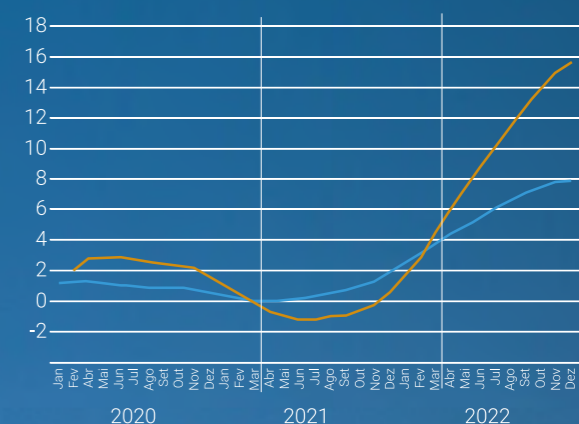


Figura 3: Despesas totais do setor social de 2020 a 2022 (em milhões de CVE).
Fonte: Ministério das Finanças-Orçamento do Estado (2023)

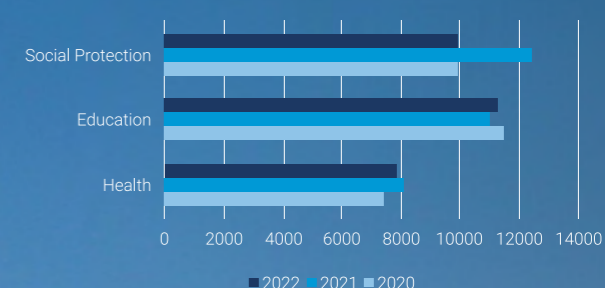
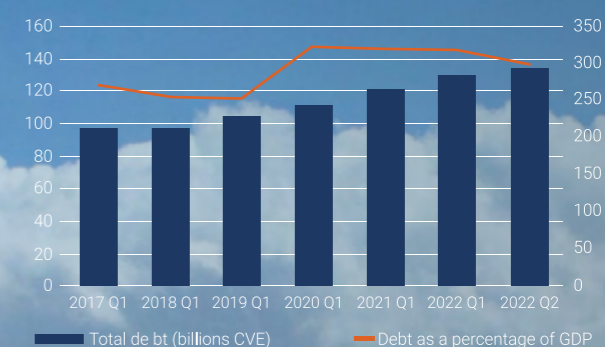


Figura 4: Dívida pública em Cabo Verde (T1 2017-T2 2022).

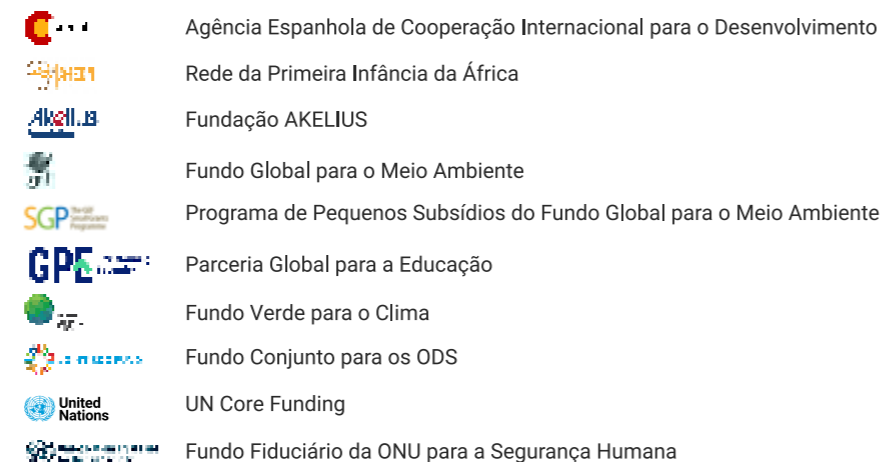
Fonte: Ministério das Finanças / Direção Geral do Tesouro / Boletins Estatísticos da Dívida Pública (2019-2022)



PRINCIPAIS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO DA ONU NO PAÍS

A equipa das Nações Unidas trabalhou em conjunto com o Ministério da Saúde, o Ministério da Agricultura e Ambiente, o Ministério das Finanças, o Ministério da Educação, o Ministério da Coesão Territorial, o Ministério da Justiça, o Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional, que foram os principais parceiros nacionais. Respondendo a uma abordagem multifacetada e multilateral focada na Agenda 2030 e nos ODS; os 22 municípios e a sua Associação Nacional (ANMCV) foram parceiros fundamentais, juntamente com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) nacionais e locais e as Organizações de Base Comunitária (OBC).

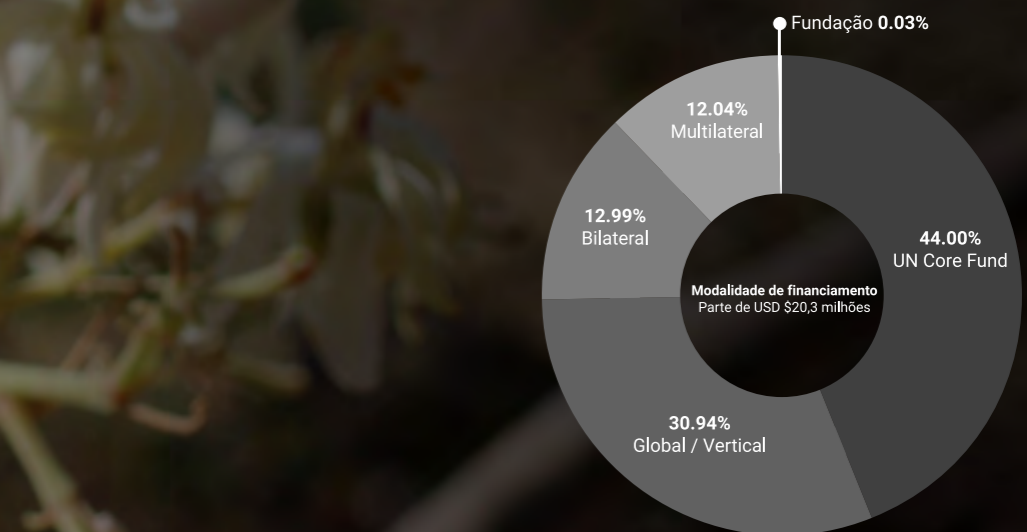
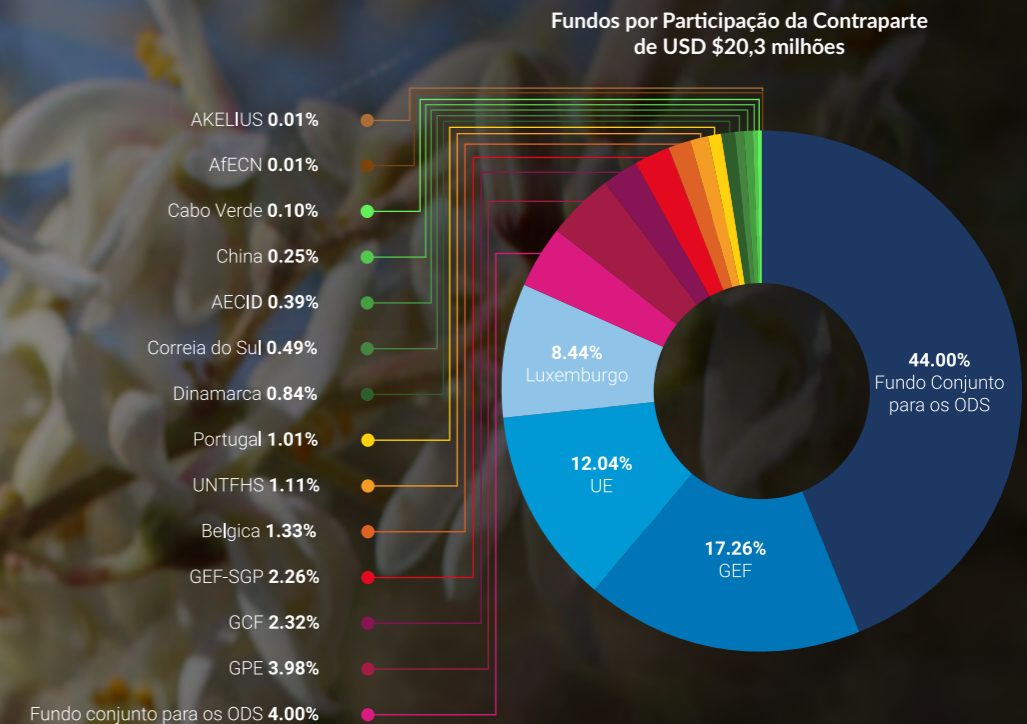
A União Europeia e o Luxemburgo continuam a ser os principais parceiros internacionais para o desenvolvimento, contribuindo com 4,2 milhões de USD (21% do orçamento total disponível de 20,3 milhões de USD). O Luxemburgo é o único doador no país a financiar através do Fundo



Fiduciário Multi-parceiros (MPTF) o Fundo de Aceleração Cabo Verde 2030, que também recebeu financiamento dos fundos globais da ONU. O UNCT também estabeleceu parcerias com a Bélgica, Portugal, Dinamarca, Coreia do Sul, Espanha, EUA, China e Grécia.

Os principais parceiros contribuintes globais e verticais foram o Fundo Mundial para o Ambiente (GEF) com 4 milhões de dólares (20% do orçamento), o Fundo Conjunto dos ODS, as Parcerias Globais para a Educação (GPE) e o Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana (UNTFHS). Os fundos estruturais das agências, fundos globais e verticais que o Coordenador Residente (CR) e ao UNCT mobilizaram com sucesso conjuntamente, representam 15,2 milhões de USD (75%) do plano de trabalho conjunto anual.

A Foi promovida uma aliança estratégica com o Banco Mundial (BM) através da coordenação de esforços de sensibilização e intervenções em áreas estratégicas como a saúde, o financiamento, a erradicação da pobreza, os serviços sociais básicos, a economia azul, entre outras. O BM faz parte do UNCT e assinou o novo UNCF 2023-2027 em Outubro de 2022.



*The UN Core Funds incluem \$90.000 dos EUA por meio do INL para o Programa Global CRIMJUST.

SABIAS?

Uma plataforma de financiamento sustentável (Blu-X) foi lançada e implementada em 2022, nos mercados de capitais em parceria com a Bolsa de Valores de Cabo Verde para financiar Iniciativas Nacionais de Desenvolvimento Sustentável.

RESULTADOS DA UNCT ALCANÇADOS ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS E PARCERIAS GLOBAIS

Cabo Verde, um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS), tem vindo a dar passos significativos no sentido de alcançar os seus objetivos de desenvolvimento sustentável com o apoio das Nações Unidas e dos seus parceiros. O país identificou os principais compromissos nacionais para melhorar o sistema educativo através de um amplo processo consultivo nacional apoiado pela UNICEF e pelo Gabinete do Coordenador Residente (RCO), com o apoio das Parcerias Globais para a Educação (GPE) e do Gabinete de Coordenação do Desenvolvimento das Nações Unidas/UNICEF/UNESCO. O Governo apresentou estes compromissos na Cimeira “Transformar a Educação” durante a Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Setembro de 2022. Estes compromissos foram incorporados no novo UNCF, 2023-2027 e aprovados em Outubro de 2022.

Durante o ano de 2022, foram implementados quatro programas conjuntos com resultados significativos, dois dos quais são destacados abaixo:

- Com o apoio do Fundo Conjunto dos ODS, uma plataforma de financiamento sustentável (Blu-X), foi lançada e implementada nos mercados de capitais, e angariou mais de 26 milhões de dólares para financiar as Iniciativas Nacionais de Desenvolvimento

Sustentável em Cabo Verde. O programa conjunto do Quadro Integrado de Financiamento Nacional (INFF), liderado pelo PNUD juntamente com a OIT e a UNODC, desempenhou um papel fundamental neste projeto.

- O Programa Conjunto do Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana integrou com êxito uma abordagem de segurança humana nas estratégias locais participativas de três comunidades urbanas altamente vulneráveis para fazer face aos efeitos da pandemia da COVID-19. O programa foi apoiado pelo UNODC e pelo UN-HABITAT.

A nível internacional, a participação e parceria de Cabo Verde na rede SIDS foram impulsionadas pelo apoio da ONU ao Secretariado Técnico para o Índice de Vulnerabilidade Múltipla (MVI) e pela liderança política de Cabo Verde nos esforços de advocacia. O objetivo destes esforços é coordenar e construir um MVI que facilitará o acesso ao financiamento concessional para os países SIDS. A ONU também apoiou o país na mobilização dos países SIDS da região AIS (Atlântico, Oceano Índico e Mar da China Meridional) para terem uma voz mais forte na arena internacional. Como resultado, Cabo Verde foi selecionado para acolher a conferência regional AIS-SIDS em preparação para a 4ª Conferência Internacional dos SIDS (Cimeira SIDS) em 2024 nos Barbados..



ALAVANCANDO OS INVESTIMENTOS DA ONU PARA PROMOVER OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Mobilização de recursos, qualidade do financiamento e despesas em 2022

Em 2022, as Nações Unidas em Cabo Verde realizaram importantes progressos no apoio aos esforços do país para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Especificamente, a ONU assegurou 93,6% dos recursos necessários, no valor de 20,3 milhões de dólares, para este efeito. Deste montante total, 16% foram dedicados ao avanço do ODS 3, Boa Saúde e Bem-Estar, incluindo apoio para mitigar os efeitos da pandemia da COVID-19 e fortalecer a resposta do sistema de saúde e os seus setores no país. É de salientar que aproximadamente 58% do financiamento para o ODS 3 foi especificamente alocado aos esforços relacionados com a COVID.

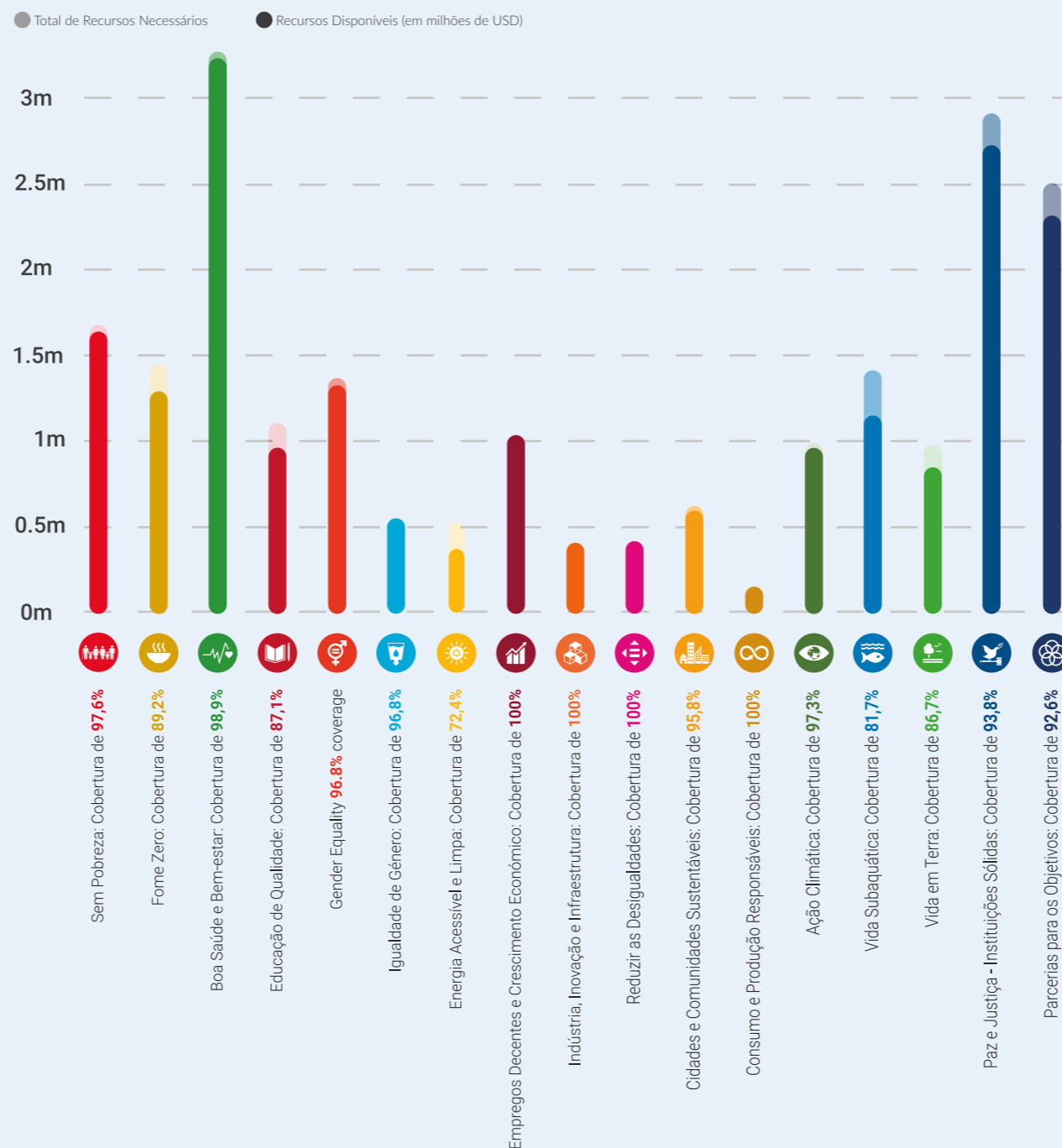
Para além do ODS 3, a ONU em Cabo Verde fez esforços significativos para avançar e alcançar as metas de vários outros ODS. Estes incluíram os ODS 16, 17 e 1, com 13,5%, 11,5% e 8,2% de participação dos recursos, respetivamente. Juntos, estes ODS representaram quase 50% do total dos esforços canalizados pela ONU em 2022.

Isto demonstra o compromisso da ONU em apoiar uma abordagem abrangente ao desenvolvimento sustentável em Cabo Verde. Ao concentrar-se em vários ODS, a ONU poderá ajudar a combater a interligação dos desafios do desenvolvimento sustentável e promover resultados positivos em vários sectores da economia e da sociedade. No geral, os esforços da ONU destacam a importância da cooperação e parceria nacional e internacional para alcançar os ODS..

A lacuna de financiamento das Nações Unidas por Objetivo de Desenvolvimento Sustentável em Cabo Verde

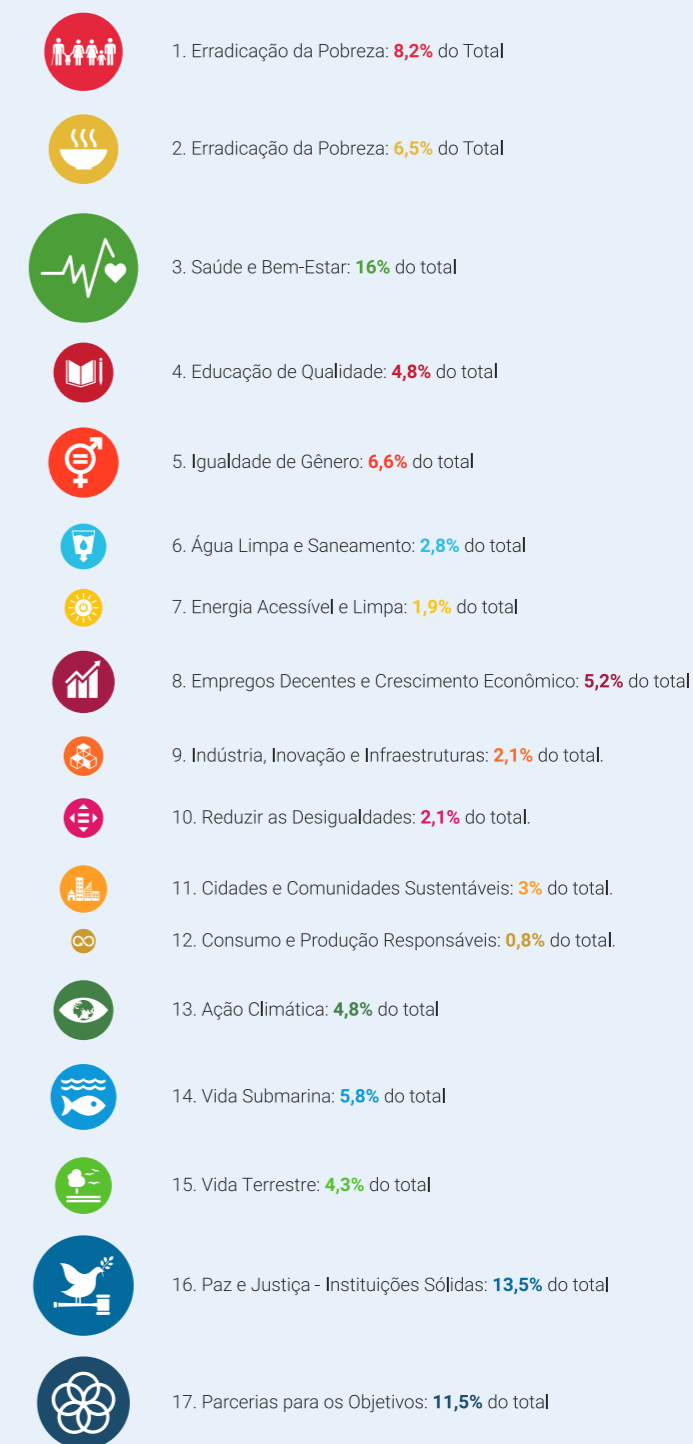
Esta visualização representa a lacuna de financiamento por ODS da contribuição da ONU no país.

21,7 milhões de recursos necessários
20,3 milhões de recursos disponíveis
Cobertura de 93,6% dos recursos necessários



Como a ONU contribui para os ODS

O gráfico abaixo ilustra as alocações de recursos para cada objetivo dos ODS, com base nos recursos disponíveis de 23,3 milhões.



PROGRESSOS GLOBAIS NO CUMPRIMENTO DA PROMESSA DE NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

Não deixar ninguém para trás (LNOB) e a erradicação da pobreza extrema têm estado no centro das atividades e da advocacia da ONU em Cabo Verde, através do trabalho de várias agências. Em linha com este objetivo global da ONU, o Governo de Cabo Verde estabeleceu o objetivo de erradicar a pobreza extrema até 2026 e finalizou a Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza Extrema (ENEPE-2022-2026) em Dezembro de 2022. Esta estratégia centra-se na expansão da proteção social aos membros mais vulneráveis da população e contou com a participação da ONU durante a sua preparação.

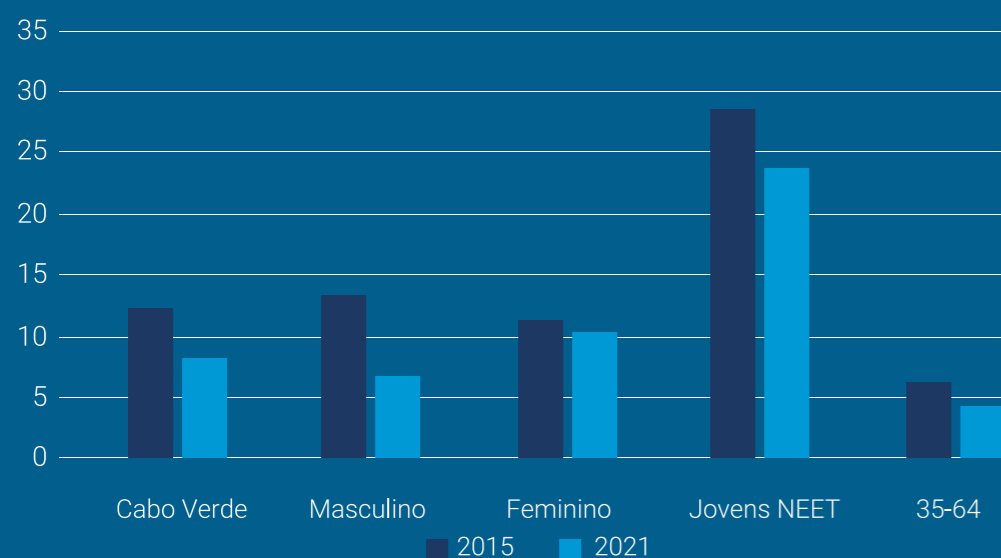
As pessoas que enfrentam insegurança alimentar representam uma das categorias do grupo Não Deixar Ninguém para Trás (LNOB), e a sua percentagem na população total tem vindo a aumentar nos últimos três anos devido às restrições globais de abastecimento e ao impacto das alterações climáticas. Em 2021, 38,6% da população de Cabo Verde vivia em situação de insegurança alimentar. A guerra na Ucrânia agravou ainda mais esta questão, com os preços dos alimentos a aumentarem mais

de 15%, em média em Cabo Verde, em 2022. Consequentemente, prevê-se que a insegurança alimentar terá agravado. Embora as famílias nas zonas rurais sejam estruturalmente mais inseguras em termos alimentares, os choques económicos externos tendem a ter um impacto mais direto na insegurança alimentar nas ilhas turísticas, como o Sal e a Boa Vista, bem como nos municípios urbanos.

Outro grupo LNOB são o dos jovens desempregados, que não estudam nem têm formação (NEET). Embora a sua situação se tenha deteriorado durante a pandemia da COVID-19, melhorou desde então. Em 2020, os jovens NEET representavam 35,4% dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos, mas em 2021, a percentagem diminuiu para 23,7%. No entanto, a proporção de mulheres neste grupo é ainda significativamente mais elevada, com 57,7%, o que indica que as mulheres e as raparigas são socialmente mais vulneráveis e correm um maior risco de serem deixadas para trás.

Em todos os nove grupos (ver a Avaliação de LNOB), as pessoas que vivem em situação de pobreza monetária, particularmente em situação de pobreza extrema, e cuja cobertura limitada de proteção social não assegura um rendimento mínimo ou o acesso a serviços e cuidados essenciais, estão em maior risco de serem deixadas para trás. Por conseguinte, o Governo identificou a erradicação da pobreza extrema até 2026 como uma das suas prioridades nacionais.

Figura 5: Desemprego e jovens NEET-2015 e 2021 (%) INE, IMC-Estatísticas do Emprego e do Mercado de Trabalho e Censos 2021/ Situação e Estrutura da População/ Os Jovens e o Mercado de Trabalho



MARCADOR DE GÉNERO

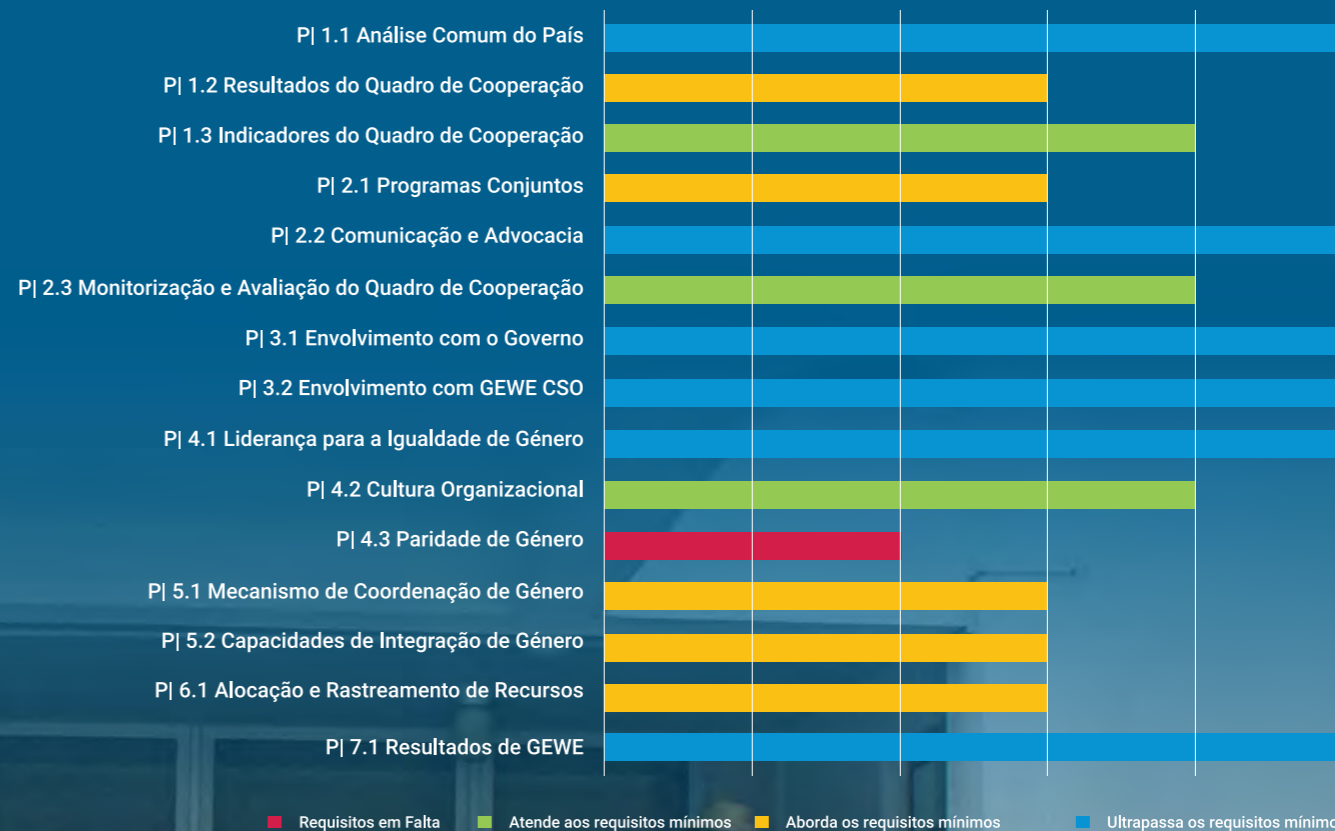


Em 2022, a ONU Cabo Verde realizou um Quadro de Avaliação da Igualdade de Género do UNCT-SWAP para avaliar o progresso e orientar o desenvolvimento do novo Quadro de Cooperação da ONU (2023-2027). A avaliação abrangeu o período do UNDAF 2018-2022 e concluiu que a ONU Cabo Verde regista um bom progresso na integração do género, obtendo uma boa pontuação em 9 dos 15 indicadores e excedendo os requisitos mínimos em 6. Os resultados foram excelentes, com a ONU a contribuir efetivamente para as realizações em matéria de igualdade de género em Cabo Verde (o país subiu

23 posições no Índice Global de Disparidade de Género, ocupando o 45.º lugar entre 146 países avaliados (Relatório sobre as disparidades globais entre homens e mulheres em 2022).

Foram identificadas áreas de melhoria, incluindo a necessidade de um maior reforço das capacidades, um objetivo de atribuição orçamental para a igualdade de género, o cumprimento de requisitos mínimos para 6 indicadores e estabelecer um mecanismo de monitorização da paridade do pessoal.

Figura 6: Resultados do UNCT-SWAP em Cabo Verde em 2022



PROGRESSOS A NÍVEL NACIONAL PARA ALCANÇAR AS PESSOAS QUE FICARAM PARA TRÁS

“Quero acabar com a desigualdade de género nas TIC e aumentar a literacia digital”.

Helena Moreira, de 15 anos, tem como ambição acabar com a desigualdade de género no domínio das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e promover a literacia digital. Este objetivo levou-a a criar o projeto Mulheres na Tecnologia, que venceu a iniciativa “Desafio Jovem para os ODS” (promovida pelo Gabinete Conjunto do PNUD, UNFPA e UNICEF). O projeto visa capacitar raparigas e mulheres adolescentes com baixos rendimentos, incentivando a sua participação nas TIC.

A inspiração de Helena para o projeto Mulheres na Tecnologia veio dos desafios que enfrentou ao tentar inscrever-se num curso de gestão informática. “Foi difícil porque havia discriminação e preconceito pelo fato de eu ser mulher e querer fazer aquele curso”, explica. “Também me preocupava que o fato de ser mulher pudesse dificultar as minhas hipóteses de conseguir um emprego nessa área. Foi então que decidi combinar duas coisas—o empreendedorismo social e a capacitação da comunidade—

como forma de combater a discriminação baseada no género e de promover oportunidades para mulheres nas TIC”. Helena sabia que não era a única a enfrentar estes obstáculos e decidiu criar um projeto que abordasse estas questões.

O projeto **Mulheres na Tecnologia** já ajudou 30 jovens raparigas e 20 mulheres com baixos rendimentos a adquirir conhecimentos e confiança nas TIC. Ao capacitar estas mulheres, Helena espera diminuir a desigualdade de género, promover empregos dignos, combater o desemprego entre os jovens e ajudar a comunidade a ultrapassar problemas como o abandono escolar e o abuso de violência sexual contra adolescentes.

Apesar dos seus êxitos, o projeto **Mulheres na Tecnologia** ainda enfrenta desafios. Convencer o público-alvo da importância do projeto e encontrar parceiros são apenas alguns dos obstáculos com que Helena e a sua equipa se depararam. No entanto, Helena continua determinada a contribuir para a realização dos ODS, nomeadamente o ODS 5, ODS 8 e o ODS 10.





“Perseguindo Meu Sonho com Educação Inclusiva”

Lívia (à esquerda), uma estudante do ensino secundário de 18 anos, portadora de deficiência audio-visual, sonha em tornar-se Chefe de Cozinha quando terminar os seus estudos no liceu público “Pedro Gomes”. Apesar dos desafios, ela sente-se incluída na sua escola graças aos vários recursos, incluindo intérpretes e professores que a apoiam. “Na sala de aulas, os professores ajudam-me muito, há intérpretes que traduzem o que os professores falam, eu participo nos trabalhos de grupo, faço o meu trabalho individual”, diz Lívia. “Mas, claro, reconheço que, mesmo com esses avanços, há desafios. Por exemplo, precisamos de mais tradutores em todas as turmas!”

Do mesmo modo, Drica (à direita), uma estudante, portadora de deficiência visual, de 15 anos, pode frequentar as aulas ao lado dos seus colegas e sonha em seguir uma profissão quando for adulta. Ela observa que com alguns materiais, como computadores com programas adaptados para pessoas portadoras de deficiência visuais, ela é capaz de participar plenamente nas aulas de tecnologia e informação.

Para apoiar a inclusão efetiva de alunos com necessidades especiais, as Nações Unidas, através da UNICEF, trabalharam com o Governo em 2022 de forma a implementar um sistema de sinalização, equipas multidisciplinares e formação de professores. Isto teve um impacto direto na vida escolar dos alunos, incluindo os portadores de deficiência, uma vez que os professores estarão melhor equipados para os apoiar nas salas de aula. Com educação e recursos inclusivos, a Lívia e a Drica poderão realizar os seus sonhos e contribuir para as suas comunidades de forma significativa.



CONEXÃO A OUTRAS PRIORIDADES/PLANOS DO PAÍS

Não deixar ninguém para trás e erradicar a pobreza extrema têm estado no centro das atividades e da advocacia da ONU Cabo Verde, através do trabalho de várias agências. Em linha com este objetivo global da ONU, o Governo de Cabo Verde estabeleceu o objetivo de erradicar a pobreza extrema até 2026 e finalizou a Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza Extrema (ENEPE-2022-2026) em Dezembro de 2022. Esta estratégia centra-se na expansão da proteção social aos membros mais vulneráveis da população e contou com a participação da ONU durante a sua preparação.

O novo ENEPE utiliza a base de dados do Cadastro Social Único (CSU) para identificar os indivíduos mais vulneráveis e determinar as medidas de proteção social adequadas. A base de dados CSU emprega uma análise multidimensional da vulnerabilidade e, por conseguinte, inclui um leque mais vasto de indivíduos em risco de serem deixados para trás, em vez de incluir apenas aqueles que são pobres em termos de rendimento.

Segundo a CSU, a franja mais vulneráveis da população cabo-verdiana inclui 55,4% de indivíduos que vivem em zonas rurais, 85% de agregados familiares chefiados por mulheres e 37% de crianças (ver infografia).

A ENEPE irá expandir as medidas de proteção social dirigidas aos grupos mais vulneráveis, especialmente às famílias chefiadas por mulheres e às crianças, através de transferências de rendimento diretas, como o Rendimento Social de Inserção (RSI) e a inclusão produtiva. Ao apoiar as pessoas mais vulneráveis da população cabo-verdiana, a ENEPE tem como objetivo não só contribuir para a erradicação da pobreza extrema, que é uma característica comum de muitos dos que são deixados para trás, mas também garantir que ninguém seja deixado para trás.

De modo geral, o Governo de Cabo Verde priorizou a erradicação da pobreza extrema e desenvolveu uma estratégia abrangente, a ENEPE, para atingir este objetivo. A utilização da base de dados da CSU garante que os indivíduos mais vulneráveis são identificados e que serão alvo de medidas de proteção social adequadas, incluindo transferências diretas de rendimentos e inclusão produtiva. O sucesso da implementação da ENEPE contribuirá para a erradicação da pobreza extrema e não deixará ninguém para trás.

Os Mais Vulneráveis em Cabo Verde



127,989

As pessoas registradas no Cadastro Social Único (CSU) são as mais vulneráveis.

55,4%

Viver em áreas rurais

2,369

Agregados familiares



Condições de vida

88,8%

Viver em casas superlotadas

52,6%

Falta de acesso à água e saneamento



Famílias



Crianças

Ilha de Santiago

25,1%

Vivem na Praia (capital) e em Santa Catarina

6,014

Agregados familiares

32,208

Indivíduos

85%

são chefiados por mulheres

37%

dos mais vulneráveis têm idades entre 0 e 15 anos

48,2%

são pais/mães solteiros

65%

têm menos de 4 anos de idade

Fonte: Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza Extrema (ENEPE-2022-2026)



APOIO ÀS PARCERIAS E AO FINANCIAMENTO DA AGENDA 2030

As principais parcerias de desenvolvimento criadas pela ONU que contribuíram para o avanço dos ODS ou alavancaram o financiamento da Agenda 2030 no país

As Nações Unidas desempenharam um papel vital no estabelecimento de parcerias de desenvolvimento significativas que ajudaram a avançar os ODS e alavancaram o financiamento para a Agenda 2030 em Cabo Verde..

Financiamento dos ODS: Em parceria com a Bolsa de Valores de Cabo Verde, a ONU lançou uma plataforma de financiamento sustentável (Blu-X) que angariou mais de 26 milhões de dólares nos mercados de capitais para financiar Iniciativas Nacionais de Desenvolvimento Sustentável como parte do Programa Conjunto do Fundo Conjunto dos ODS-INFF, liderado pelo PNUD, a OIT e o UNODC.

Avanço dos ODS: Através de uma ampla parceria alavancada pela ONU, principalmente da FAO, PAM, OIT e RCO, o Governo alargou os benefícios sociais às famílias mais vulneráveis afetadas pela crise alimentar global. Esta iniciativa ajudou a evitar um grande aumento da pobreza (ODS 1) e a insegurança alimentar (ODS 2), garantindo a cobertura da população mais pobre e vulnerável do país. A ONU contribuiu para a mobilização de recursos, cobrindo 4% da população do país, e ajudou o Governo a mobilizar fundos através de Instituições Financeiras Internacionais (IFI), como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e a ajuda bilateral ao desenvolvimento, num total de mais de 100 milhões de

dólares. Esse financiamento foi suficiente para cobrir mais de 20% da população do país, que beneficiou diretamente do apoio do instrumento de proteção social do Governo (CSU-Cadastro Social Único).

Parcerias Sul-Sul e Triangulares: As Nações Unidas também desenvolveram as capacidades dos funcionários públicos, dos ramos executivo e legislativo, para que estes pudessem cumprir as suas obrigações de forma mais eficaz através do reforço da gestão das finanças públicas e da transparência, da integração da igualdade de género, da luta contra a corrupção e da promoção da Agenda 2030. A ONU está também a desenvolver a capacidade governamental para identificar e propor uma conversão da dívida a favor da natureza.

Localizar os ODS: As parcerias para localizar os ODS entre municípios, Organizações Não Governamentais (ONG), o sector privado e instituições estatais descentralizadas foram apoiadas e reforçadas. As Nações Unidas facilitaram este processo através do reforço de capacidades dos intervenientes locais, do desenvolvimento de mecanismos locais de participação e apropriação de questões de desenvolvimento local e da implementação de iniciativas locais de resposta aos mais vulneráveis, especialmente aos afetados pela crise da segurança alimentar.

Mecanismo de coordenação e intercâmbio: A ONU também alargou e aprofundou o mecanismo de coordenação e troca de informações entre os parceiros internacionais e as IFI que apoiaram ou estavam interessados no desenvolvimento do país durante 2022. Isto foi conseguido através da inclusão de mais parceiros internacionais interessados, facilitando sinergias através de reuniões mensais que se debruçaram sobre um tema específico.



RESULTADOS DA ONU EM TRABALHAR MAIS E MELHOR EM CONJUNTO: COERÊNCIA, EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA ONU

Como a reforma está a moldar o país

Em 2022, o UNCT e o RC, juntamente com a equipa do RCO em Cabo Verde, demonstraram muita dedicação na elaboração do novo UNCF 2023-2027. A estratégia de reforma da ONU visava inaugurar uma nova geração de UNCF que representasse um afastamento das abordagens tradicionais, baseadas em projetos, da cooperação para o desenvolvimento, para uma abordagem mais colaborativa e holística que tivesse em conta a natureza conexas dos desafios do desenvolvimento sustentável.

A ONU trabalhou em estreita colaboração com o Governo, os parceiros de desenvolvimento, a sociedade civil e outros parceiros-chave para identificar e priorizar as necessidades de desenvolvimento em alinhamento com o novo Plano de Desenvolvimento Nacional do país para o ciclo 2022-2026 (PEDS II), bem como a apropriação e liderança do país, garantindo que os esforços estivessem alinhados com as prioridades nacionais e adaptados às necessidades específicas de Cabo Verde. O objetivo era apoiar o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde e a realização dos ODS. O UNCF foi validado ao mais alto nível pelo UNCT e pelo Governo, com a presença de mais de 100 parceiros e de todo o corpo diplomático. Isto proporcionou uma oportunidade para discutir o “quê” e o “como” da próxima geração do UNCF, com total apoio e endosso do Governo e de todos os parceiros, incluindo muitas declarações de forte compromisso com a reforma do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDS) e a liderança da ONU.

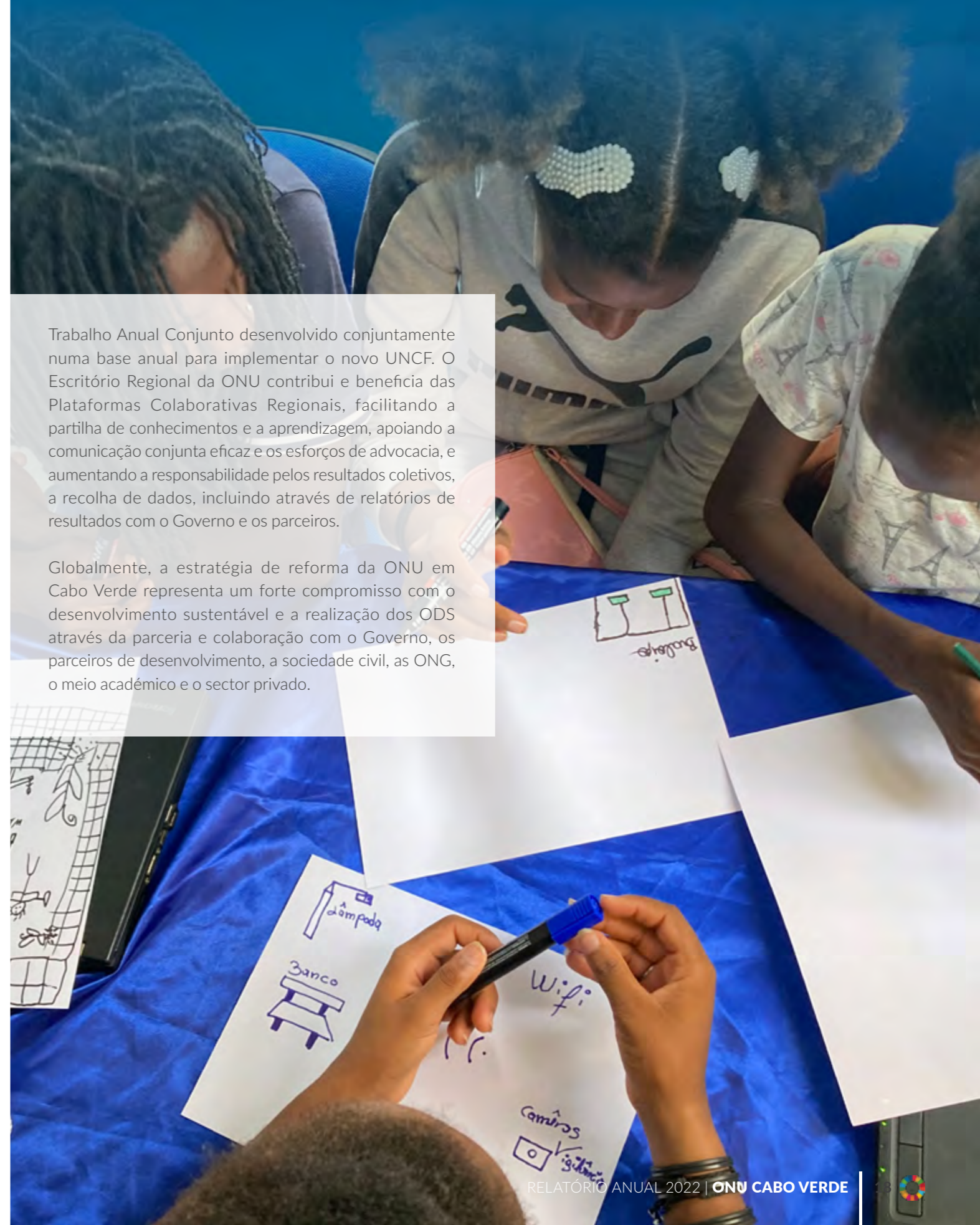
Sob a coordenação do UNCT/RC, a ONU assegurou a presença de muitas mais entidades da ONU e novas capacidades no país, incluindo a UNECA, a UIT, o PAM e a OMPI, bem como o Banco Mundial. Todas estas novas entidades assinaram o novo UNCF 2023-2027 como demonstração da relevância e credibilidade da ONU, e graças ao apoio de um RCO extremamente profissional. Graças ao compromisso da ONU com o Governo e diversos parceiros, foi possível fornecer dados relevantes e assistência técnica científica ao Banco Mundial e a outros doadores para que trouxessem recursos adicionais ao país.

O Gabinete de Coordenação do Desenvolvimento da ONU tem em Cabo Verde um exemplo real da importância da reforma do UNDS. Como frequentemente mencionado pelo Governo, pela União Europeia, pelo Luxemburgo, pelo Banco Mundial e por outros parceiros-chave, a ONU em Cabo Verde é forte, com um novo UNCF altamente focado, acolhido por mais entidades da ONU no âmbito de uma estratégia comum, elogiado por todos os parceiros e, nomeadamente, pelo Governo, pela sociedade civil, pelas ONG, pelo meio académico e pelo setor privado que participaram ativamente na conceção, um estatuto financeiro sólido e, mais importante ainda, uma UNCT mais coerente, coesa, orgulhosa e unida.

O Escritório Regional da ONU em Cabo Verde tem uma estratégia clara e um plano de trabalho para apoiar o UNCT na definição e concretização das prioridades substantivas identificadas no PEDS II e no Plano de

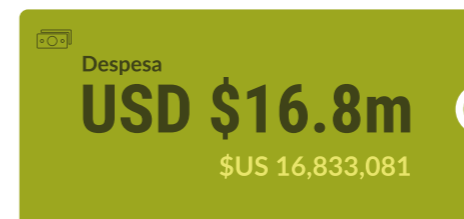
Trabalho Anual Conjunto desenvolvido conjuntamente numa base anual para implementar o novo UNCF. O Escritório Regional da ONU contribui e beneficia das Plataformas Colaborativas Regionais, facilitando a partilha de conhecimentos e a aprendizagem, apoiando a comunicação conjunta eficaz e os esforços de advocacia, e aumentando a responsabilidade pelos resultados coletivos, a recolha de dados, incluindo através de relatórios de resultados com o Governo e os parceiros.

Globalmente, a estratégia de reforma da ONU em Cabo Verde representa um forte compromisso com o desenvolvimento sustentável e a realização dos ODS através da parceria e colaboração com o Governo, os parceiros de desenvolvimento, a sociedade civil, as ONG, o meio académico e o sector privado.

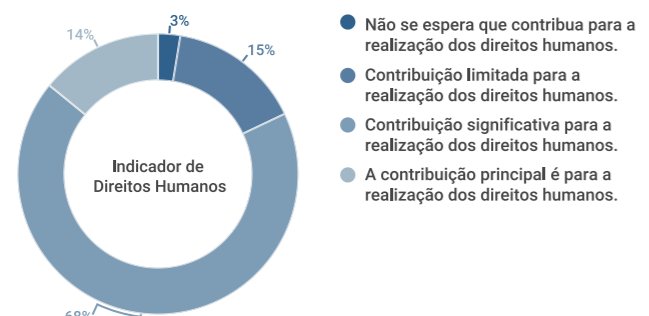
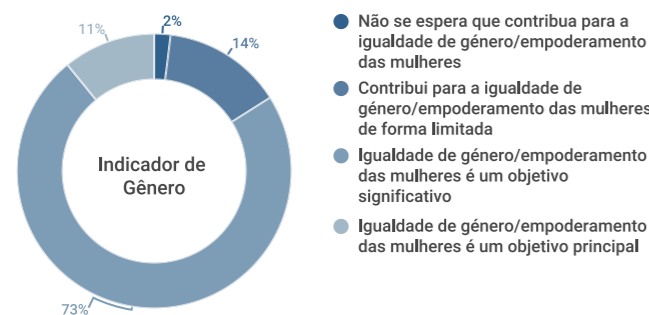
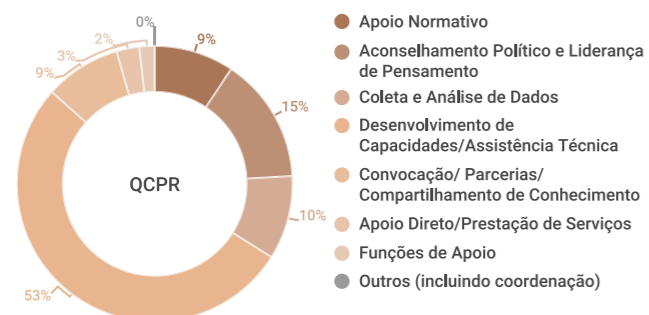


PANORÂMICA FINANCEIRA, MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E MODALIDADE DE APOIO

In the year 2022, the United Nations in Cabo Verde sought to obtain a total amount of USD 21.7 million to support the final year of the UNDAF implementation. As a result of its efforts, the UN was successful in mobilizing 82.8% of the required funds, which amounted to USD 20.3 million, and making them available to the country. Of this amount, USD 16.8 million was implemented, which translates to an 82.8% delivery rate.



Modalidade de apoio da ONU e Marcadores

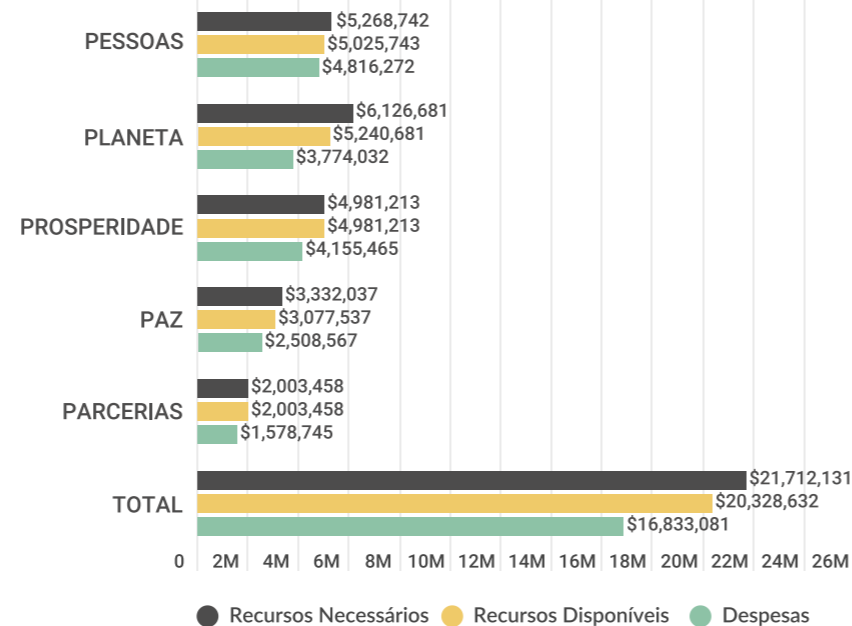
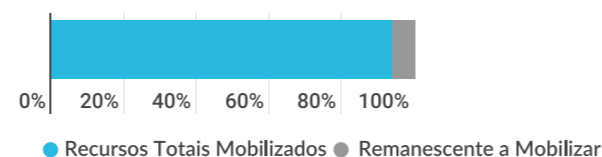


Funções da Revisão Abrangente Quadrienal de Políticas (QCPR) (Modalidade do KA/SO). Para orientação sobre as diferentes classificações, veja o guia [aqui](#).

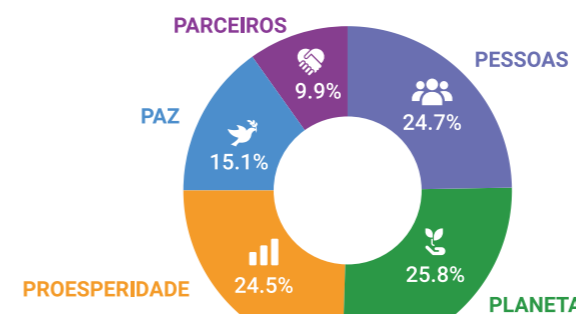
Marcador de Género, numa escala de 0 a 3, reflete em que medida a igualdade de género foi integrada no planeamento e execução do item do plano. Para orientação sobre as diferentes classificações, veja [aqui](#).

O Marcador de Direitos Humanos, numa escala de 0 a 3, indica se um projeto de desenvolvimento está contribuindo para a realização dos direitos humanos no planeamento e execução do item do plano. Para orientação sobre as diferentes classificações, consulte o guia [aqui](#).

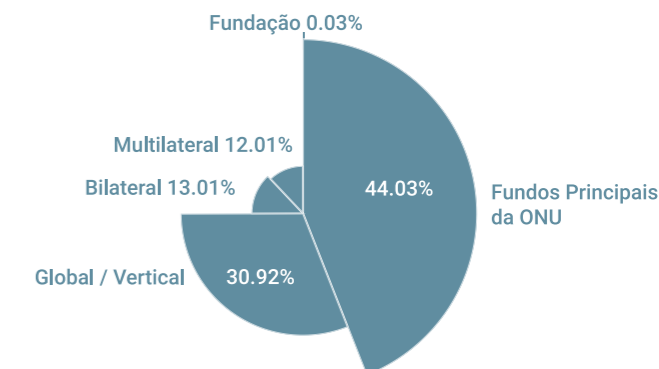
Cobertura de Financiamento



Recursos Disponíveis / Mobilizados por Pilar



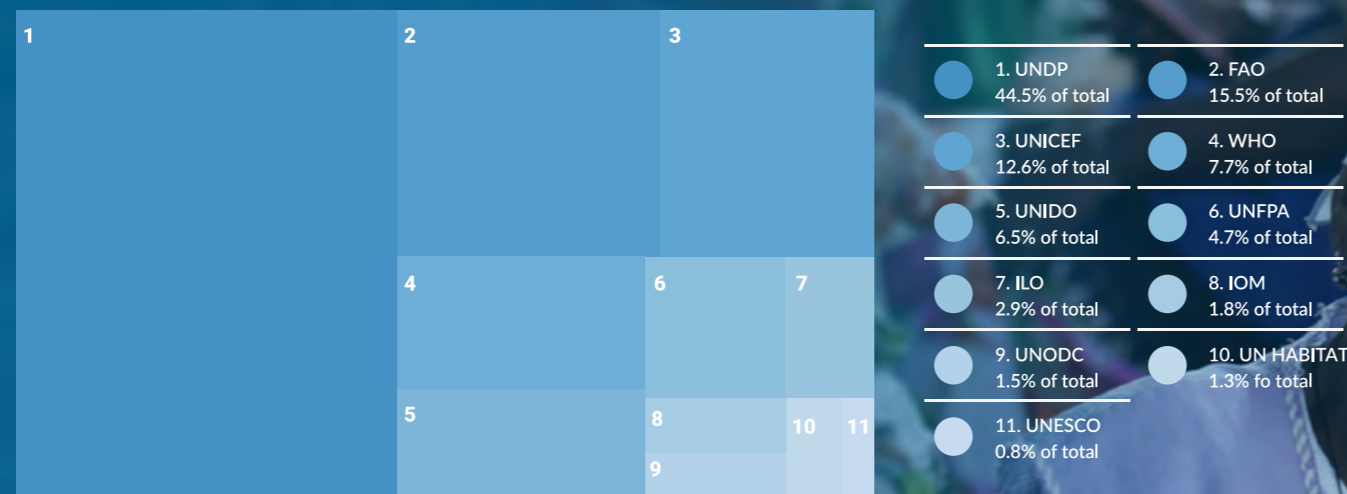
Modalidade de Financiamento



Visão financeira por Pilar

Pilar	Recursos necessários (USD \$)	Recursos disponíveis (USD \$) [A]	Despesa (USD \$) [E]	% Taxa de entrega (100*E/A)
PESSOAS	\$5,268,742	\$5,025,743	\$4,816,272	95.8%
PLANETA	\$6,126,681	\$5,240,681	\$3,774,032	72.0%
PROSPERIDADE	\$4,981,213	\$4,981,213	\$4,155,465	83.4%
PAZ	\$3,332,037	\$3,077,537	\$2,508,567	81.5%
PARCEIROS	\$2,003,458	\$2,003,458	\$1,578,745	78.8%
TOTAL	\$21,712,131	\$20,328,632	\$16,833,081	82.8%

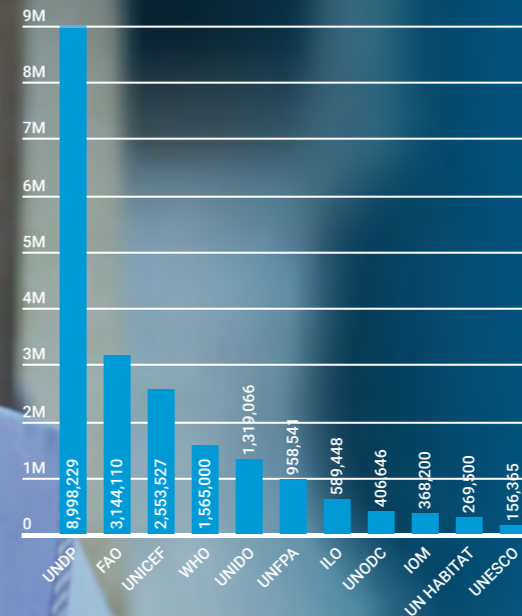
O gráfico abaixo ilustra as alocações de recursos para cada entidade da ONU, com base nos recursos disponíveis de 20,3 milhões de dólares.



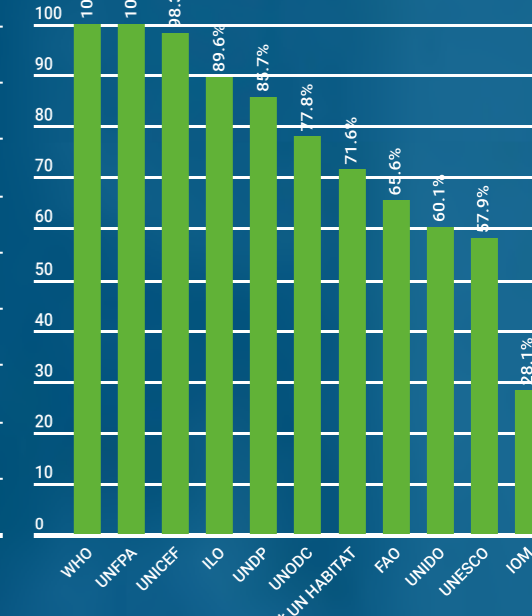
Agency	Required resources (USD \$)	Available resources (USD)	Expenditure (USD \$) [E]	%Delivery Rate (100*E/A)
FAO	\$3,169,110	\$3,144,110	\$2,063,088	65,5%
ILO	\$368,200	\$589,448	\$528,030	89,6%
IOM	\$368,200	\$368,200	\$103,455	28,1%
UNICEF	\$2,712,527	\$2,553,527	\$2,510,626	98,3%
UNDP	\$10,047,729	\$8,998,229	\$7,711,346	85,7%
UNESCO	\$156,365	\$156,365	\$90,525	57,9%
UN HABITAT	\$269,500	\$269,500	\$192,850	71,6%
UNIDO	\$1,319,066	\$1,319,066	\$793,120	60,1%
UNODC	\$514,146	\$406,646	\$316,500	77,8%
UNFPA	\$997,541	\$958,541	\$958,541	100 %
WHO	\$1,565,000	\$1,565,000	\$1,565,000	100 %
Total	\$21,708,631	\$20,328,632	\$16,833,081	82,8 %

O OHCHR, UNCTAD, UNEP, UNV, and UN WOMEN, agências não residentes sem pessoal em Cabo Verde, não tiveram implementação financeira em 2022

Agências com mais recursos disponíveis (partilha de 20,3 milhões de dólares)



“Agências com a taxa de entrega mais alta (%)”



*O UN-HABITAT concluiu o encerramento das suas contas financeiras após a apresentação dos dados conjuntos ao Governo. Até ao final de março de 2022, o UN-HABITAT implementou \$207,850 correspondentes a uma taxa de entrega de 77%.

DESTAQUES DOS RESULTADOS PROGRAMÁTICOS ALCANÇADOS EM 2022 POR PRIORIDADE ESTRATÉGICA (PILAR) E SÍNTESE FINANCEIRA

Pilar Pessoas–Resultados Programáticos



PILARES DA AGENDA 2030 OS “5 PS”	RESULTADOS DO UNDAF	PEDS I PILLARS	ODS
<p>PESSOAS</p>	<p>Até 2022, a população de Cabo Verde, sobretudo a mais vulnerável, terá melhorado o acesso e utilizará mais serviços de saúde, educação, segurança alimentar e nutrição de qualidade, e beneficiará mais de serviços sociais e de proteção da criança, que sejam inclusivos e sensíveis ao género, ao longo do ciclo de vida</p>	<p>Pilar social O Estado social, o capital humano, a qualidade de vida e a luta contra as desigualdades</p>	

Vacinação

93% das raparigas de 10 anos foram vacinadas contra o HPV e o registo de vacinação foi reforçado com mais 44 vacinadores e 80 registadores. O registo de dados de vacinação foi também **reforçado com o sistema DHIS2 para a vacinação regular e da COVID-19**. Foi desenvolvido um plano acelerado para a vacinação contra a COVID-19, que incluiu a **introdução da dose pediátrica de COVID da Pfizer**. Além disso, mais de **214 000 pessoas foram sensibilizadas através de estratégias de som e comunicação** com base comunitária, e foram distribuídas 230.000 máscaras cirúrgicas e 100.000 cartões de vacinação, tendo sido reforçada a cadeia de frio da vacinação.

Saúde Materna e Infantil e Saúde Sexual e Reprodutiva

O manual de cuidados intraparto foi implementado em seis hospitais, o **aleitamento materno foi promovido em 100% das estruturas** de saúde, incluindo a doação de leite humano, e **100% das estruturas de saúde foram**



reabastecidas com mais de 7 milhões de comprimidos de micronutrientes.

A capacidade técnica em matéria de cuidados intraparto foi melhorada em 18% dos municípios do país. No domínio da saúde sexual e reprodutiva, 32 médicos e enfermeiros receberam formação sobre a aplicação da lista de controlo do nascimento seguro e sobre a gestão da hemorragia pós-parto.

Serviços de Cuidados de Saúde

Foram realizados rastreios dos cancros da mama, do colo do útero e da próstata em seis municípios, beneficiando 1.523 pessoas (49% mulheres). Foi elaborado um Plano Estratégico para a **Entidade Nacional de Coordenação da Plataforma Única de Saúde** e produzido um instrumento regulador para a operacionalização do Centro de Operações de Emergência de Saúde Pública. **Foi validado o Plano Estratégico para as Cidades Saudáveis** e desenvolvido um roteiro para a adaptação do sistema de saúde às recomendações da COP26 sobre alterações climáticas.

Além disso, foram formados profissionais dos sectores da saúde humana, animal e ambiental, bem como profissionais da epidemiologia de campo. **Foi elaborado o Plano Nacional de Segurança Sanitária 2022-2026** e implementado o programa “QUANDO”, com 22 médicos formados para implementar os protocolos pilotos num dos bairros da Praia e São Vicente.

Nutrição

91.679 crianças (49% raparigas) com idades compreendidas entre 1 e 12 anos foram desparasitadas nas escolas do ensino básico obrigatório e nos jardins-de-infância, e **67.539 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos receberam suplementos de ferro** nas escolas de ensino básico obrigatório. **Cabo Verde foi considerado livre de helmintíase em crianças em idade pré-escolar e do ensino básico, com uma diminuição da prevalência de 21% para 8% e de 7,6% para 0,9%, respetivamente.**

VIH/SIDA

5.943 indivíduos (70,8% homens) entre os 12 e os 65 anos foram informados e sensibilizados para a prevenção do VIH/SIDA. Foi prestado apoio psicológico a 387 mulheres grávidas e no pós-parto que vivem com VIH/SIDA, bem como a nove crianças expostas ao vírus. Além disso, mais de meio milhão de preservativos masculinos foram distribuídos em 100% do território nacional dos municípios do país. Os **IV Plano Estratégico para o VIH/SIDA 2022-2026 foi validado** e divulgadoas, e foram reforçadas a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com VIH (RPVVIH) e a Associação ABRAÇO nas ilhas de São Vicente, Santo Antão, Santiago, Fogo e São Nicolau

Prevenção, Cuidados e Tratamento do Álcool e da Droga

Foi efetuado um estudo sobre o impacto do aumento do imposto sobre o tabaco, e um manual de orientação para a cessação do tabagismo nos cuidados de saúde foi partilhado com estudantes do ensino básico e universitário. Para além disso, uma **equipa técnica da Comunidade Terapêutica (72% mulheres) da Ilha de São Vicente foi formada para dar resposta aos cuidados e tratamento de doentes internados com base na evidência**. 28 líderes comunitários (54% mulheres) da Praia desenvolveram as suas capacidades para se tornarem **agentes multiplicadores na prevenção do consumo de álcool e outras drogas**.

Prevenção do Cibercrime

968 alunos e 85 professores de escolas secundárias receberam cadernos de sensibilização para o cibercrime e agendas desenvolvidas para aumentar a consciencialização contra as ameaças do cibercrime. Para além disso, 88 professores (77% mulheres) representantes de **todos os municípios de Cabo Verde foram capacitados para a prevenção de cibercrimes no contexto escolar**.

Ensino Primário e Secundário

Um total de 190 professores e 23 equipas multidisciplinares receberam formação para atender crianças com necessidades educativas especiais. Além disso, 200 líderes escolares viram as suas competências de gestão administrativa e financeira reforçadas através de formações. A **Iniciativa Nacional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável para 2030 foi formulada** enquanto 200 profissionais do ensino pré-escolar em Santiago reforçaram os seus conhecimentos da língua portuguesa.

A integração da perspetiva de género e dos direitos humanos foi incorporada no Plano Estratégico de Educação e mais de **100 pais foram sensibilizados para a importância de uma paternidade empenhada e responsável**.

Inclusão e Proteção Social e Estatísticas

O **Cadastro Social Único (CSU) foi atualizado para aumentar o número de beneficiários cadastrados de 78.000 para 90.000**. Foi formulada uma Carta Social e foi realizado e aprovado um estudo sobre o **Espaço Fiscal para a Proteção Social em Cabo Verde**. Em termos estatísticos, o **Governo de Cabo Verde publicou o Boletim Estatístico do Sistema de Proteção Social em Cabo Verde para 2016-2020** e cerca de 100 profissionais e produtores de informação estatística foram **treinados em estatísticas do trabalho e avanços nos ODS**, permitindo obter dados mais exatos e completos.

Mais de 40 mulheres empresárias de **mercados informais da Ilha do Sal receberam formação em gestão de micro-empresas e educação financeira, tendo 18 deles formalizado os seus negócios**. Foi desenvolvida uma **aplicação digital para gerir o “Fundo Mútuo”**, que está atualmente a ser utilizado pelo Instituto Nacional de Segurança Social (CNPS). Além disso, foi desenvolvido um perfil de país sobre trabalho digno, e o **Plano Estratégico para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2022-2026**

foi formulado. Por último, foi avaliado o **Plano Nacional de Cuidados para 2017-2019**, que constitui a base para o Plano Nacional de Cuidados 2023-2025.

Crianças e Adolescentes

Foram criadas duas salas para prestar cuidados seguros e exames médico-legais a crianças vítimas de violência sexual. Para além disso, o **Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Sexual foi difundido em todas as ilhas** para aumentar a sensibilização e a prevenção da violência sexual. Além disso, **50 crianças e adolescentes da pré-escola da Associação Pantera Negra receberam apoio nas áreas de nutrição, saúde e educação**. Foi elaborado o **Plano Nacional de Saúde da Criança e do Adolescente 2023-2027** de modo a fornecer um quadro para melhorar a saúde e o bem-estar das crianças e adolescentes em Cabo Verde. Por fim, **no âmbito do programa de saúde mental, 10,260 crianças,**

adolescentes, pais e cuidadores beneficiaram de serviços de saúde mental e apoio psicossocial, contribuindo para o seu bem-estar geral.

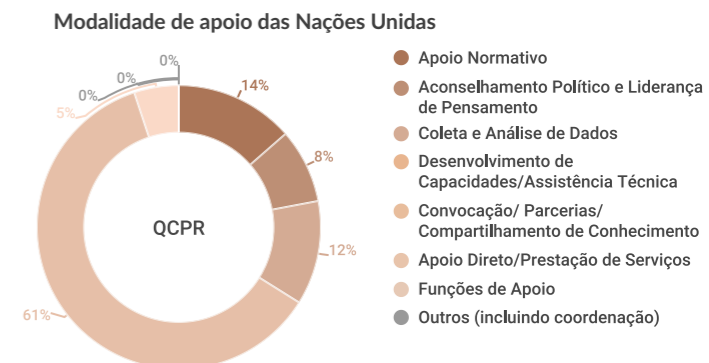
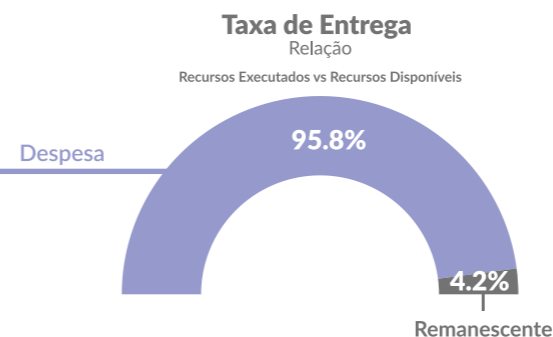
Justiça

205 profissionais do sistema judicial receberam formação em psicologia forense, técnicas de entrevista de crianças e exames médico-legais, o que conduz a um tratamento mais eficaz e sensível dos casos que envolvem crianças. Para além disso, **1/3 dos processos de crimes sexuais contra crianças e 2/3 dos processos da Jurisdição de Família e Menores na Praia foram concluídos**. Além disso, **12.000 crianças e adultos tiveram acesso a um canal seguro e acessível para denunciar a exploração e o abuso sexual**. Por último, os profissionais do Ministério Público receberam formação para o tratamento célere dos processos no âmbito da jurisdição de menores e dos crimes sexuais contra crianças.

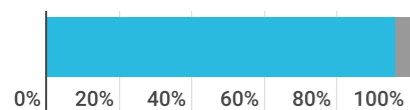


Pilar Pessoas – Panorama Financeiro

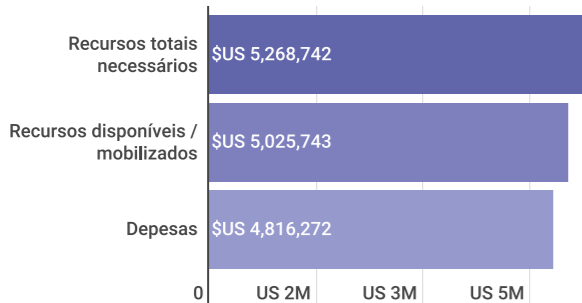
O Pilar das Pessoas recebeu uma dotação de 5 milhões de dólares, o que representou 24,7% do total dos fundos disponíveis. Este montante cobriu mais de 95% dos fundos necessários para o Pilar, tornando-o o Pilar com a maior taxa de implementação, cerca de 95,8%. Entre os fundos disponíveis, a maior parte, 64,6%, foi alocada para o avanço do ODS 3 em Cabo Verde, seguido do ODS 4 e ODS 1, com quotas de 18,7% e 6,1%, respetivamente. Os recursos próprios Fundo Estruturante da ONU foram a principal fonte de financiamento, fornecendo disponibilizando 74,6% dos fundos, seguido pela GPE (16,1%), o Governo de Portugal (4,1%), o Fundo Conjunto dos ODS (2,3%), a União Europeia (2,2%) e o Governo da Grécia (0,6%).



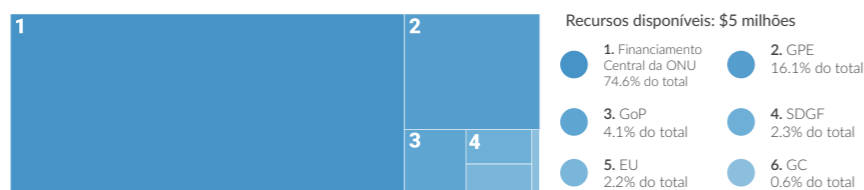
Cobertura de Financiamento



● Recursos Totais Mobilizados ● Remanescente a Mobilizar



Recursos disponíveis de cada Parceiro Contribuinte

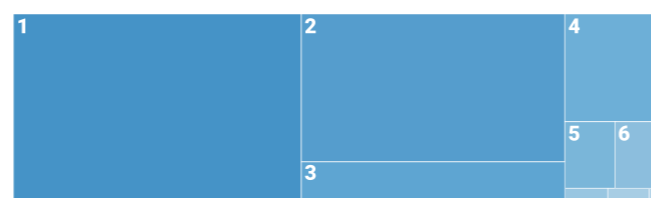


Contribuição para a implementação dos ODS



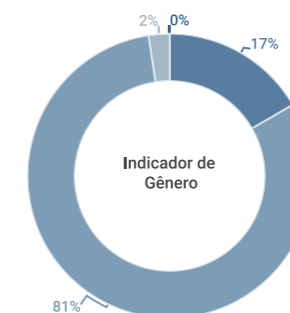
- 1. Erradicação da Pobreza **6.1%** do Total
- 2. Fome Zero **1.2%** do Total
- 3. Saúde e Bem-Estar **64.6%** do total
- 4. Educação de Qualidade **18.7%** do total
- 5. Igualdade de Género **2.2%** do total
- 6. Água Limpa e Saneamento **0%** do total
- 7. Energia Acessível e Limpa **0%** do total
- 8. Trabalho Decente e Crescimento Económico **3.7%** do total
- 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura **0%** do total
- 10. Reduzir as Desigualdades **0.2%** do total
- 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis **0.1%** do total
- 12. Consumo e Produção Responsáveis **0%** do total
- 13. Ação Climática **0%** do total
- 14. Vida Aquática **0%** do total
- 15. Vida Terrestre **0%** do total
- 16. Paz e Justiça – Instituições Fortes **2.8%** do total
- 17. Parcerias para o Objetivo **0.4%** do total

Atribuição de recursos a cada entidade da ONU



- Recursos disponíveis: 5 milhões de dólares
- | | | |
|--------------------------|------------------------|-------------------------|
| 1. UNICEF 44.1% of total | 2. WHO 31.2% of total | 3. UNFPA 9.5% of total |
| 4. ILO 8.6% of total | 5. FAO 2.7% of total | 6. UNDP 2.5% of total |
| 7. IOM 0.6% of total | 8. UNODC 0.6% of total | 9. UNESCO 0.2% of total |

Indicadores



- Não se espera que contribua para a igualdade de género/empoderamento das mulheres
- Contribui para a igualdade de género/empoderamento das mulheres de forma limitada
- Igualdade de género/empoderamento das mulheres é um objetivo significativo
- Igualdade de género/empoderamento das mulheres é um objetivo principal





- Não se espera que contribua para a realização dos direitos humanos.
- Contribuição limitada para a realização dos direitos humanos.
- Contribuição significativa para a realização dos direitos humanos.
- A contribuição principal é para a realização dos direitos humanos.



Pilar Planeta – Panorama Financeiro



PILARES DA AGENDA 2030 OS “5 PS”	RESULTADOS DO UNDAF	PILARES DO PEDS I	ODS
<p>PLANETA</p> 	<p>By 2022, the population of Cabo Verde, particularly the most vulnerable, benefit from enhanced national and local capacity to apply integrated and innovative approaches to the sustainable and participative management of natural resources and biodiversity, climate change adaptation and mitigation, and disaster risk reduction.</p>	<p>Pilar Económico Novo Modelo de Crescimento Económico</p>	

Agricultura e Florestamento

O quadro jurídico da silvicultura foi revisto, e foi elaborado um estudo base de implementação e um plano de ação de conservação, envolvendo as Organizações da Sociedade Civil de Santiago, São Vicente, Maio e Santo Antão. Foram aprovados planos de orientação em três ilhas bem como seis planos de gestão florestal para seis perímetros florestais. Além disso, 40 hectares de terreno ficaram livres de espécies invasoras na Ribeira de Rabil, e o viveiro foi reabilitado para facilitar a reflorestação. Para além disso, especialistas no domínio do ambiente (37% mulheres), receberam formação em agricultura de precisão e reflorestação utilizando drones.

Gestão de Riscos, Alterações Climáticas e Meteorologia

O tema das alterações climáticas foi integrado no ensino básico e secundário, bem como em planos, estratégias e políticas setoriais. A capacidade nacional do país foi reforçada em matéria de inventários de gases com efeito de estufa, e foi efetuada uma avaliação sobre o impacto das alterações climáticas na pesca, na aquicultura, no turismo

e na energia. Documentos de base para a 4ª comunicação nacional sobre as alterações climáticas e o relatório bienal da CQNUAC foram igualmente elaborados.

Foram instaladas 14 estações meteorológicas, reforçando as capacidades do país em matéria de recolha e tratamento de dados meteorológicos. Para além disso, realizou-se o 3º Seminário do Centro Lusófono para as Alterações Climáticas para implementar o Livro de Regras do Acordo de Paris e as decisões adotadas em Glasgow.

Água e Energias Alternativas

Através da utilização de energias renováveis, 59.200 pessoas (51% mulheres) de Santo Antão, Sal, Boa Vista e Santiago beneficiaram de maior acesso à água (4.000 m3/dia) e de uma redução do custo (-5%), evitando 394 tCO2e/ano. Além disso, 22 agricultores (20% homens) da Cidade Velha beneficiaram de um sistema solar de bombagem de água (11,7 Kwp) e um reservatório reabilitado de 100 m3.

Áreas Protegidas e Bacias Hidrográficas

A capacidade de mais de 100 pessoas (49% mulheres) na conservação e gestão de zonas costeiras e marinhas, monitorização de áreas marinhas e terrestres protegidas, foi reforçada como criação de um local de demonstração de Eco-Hidrologia na Reserva da Biosfera do Maio.

Adicionalmente, foi criado Geo-portal para monitorização das áreas protegidas e os instrumentos de gestão de oito áreas protegidas em Santiago, Sal, Boavista e Maio (totalizando 7.520,8 ha terrestres e 28.418,8 ha marinhos) foram submetidos a aprovação oficial.

Turismo e Habitação

No setor do turismo, foram criados dez alojamentos turísticos sustentáveis certificados pelo IGQPI e aprovados três Decretos-Lei (nº 43, 44 e 45/2022). Na área da habitação, 600 agregados familiares em Água Funda (Praia) beneficiaram de um novo Centro Comunitário para programas de formação, serviços de educação infantil e desenvolvimento de associativismo.

Diálogo Político e Público

Foi criada uma plataforma ambiental nacional que será gerida pela Rede de Proteção das Tartarugas Marinhas (TAOLA+). Foram reguladas a Observação de Tartarugas Marinhas e as praias de nidificação.



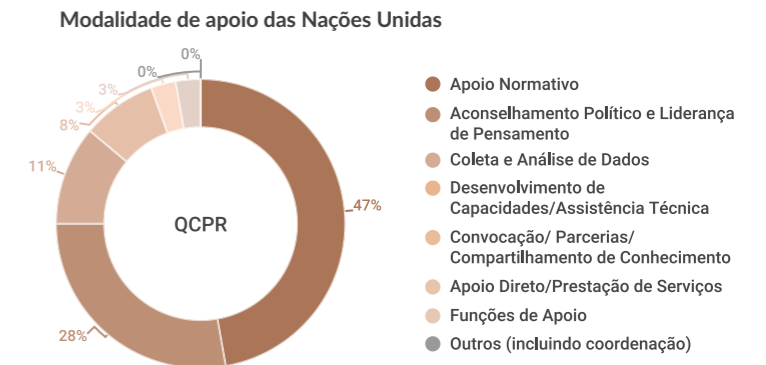
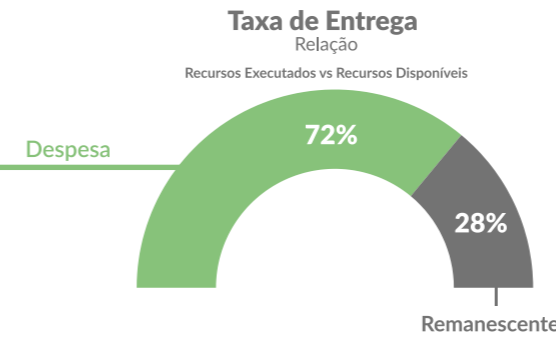


O PLANO DE TRABALHO CONJUNTO 2022

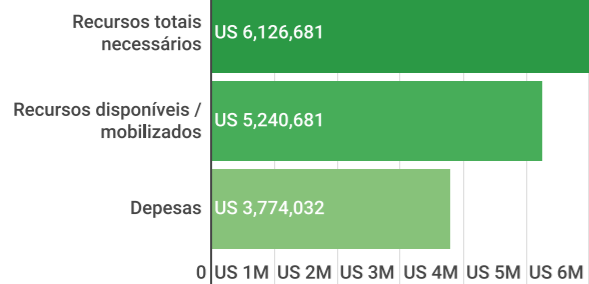
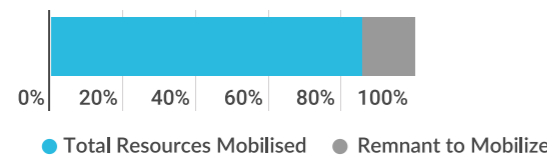
DESTAQUES DOS RESULTADOS PROGRAMÁTICOS ALCANÇADOS EM 2022 POR PRIORIDADE ESTRATÉGICA (PILAR) E SÍNTESE FINANCEIRA

Pilar Planeta – Panorama Financeiro

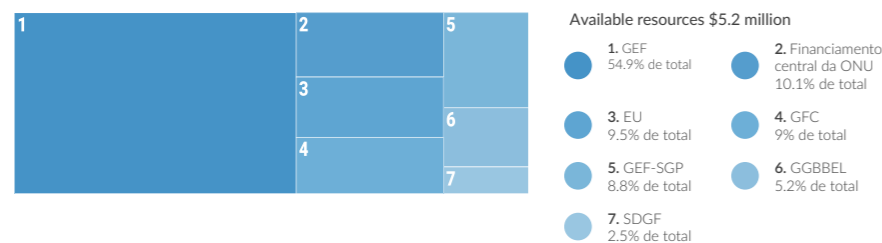
The Planet Pillar received the largest share among the five pillars, with a total of US\$5.2 million, representing 25.8% of the total available funds. This amount covered 85.4% of the required funds for the Planet Pillar, with an implementation rate of 72%. Among the available funds, the highest percentage, 18.6%, was allocated to advancing SDG 13 in Cabo Verde, followed by SDG 14 and SDG 15, with shares of 16.7% and 16.6%, respectively. The Global Environment Facility (GEF) was the primary financial contributor, providing 54.9% of the funds, followed by UN Core Funds (10.1%), the European Union (9.5%), the Green Climate Fund (9%), the GEF Small Grants Programme (8.8%), the Government of Belgium (5.2%), and the Joint SDG Fund (2.5%).



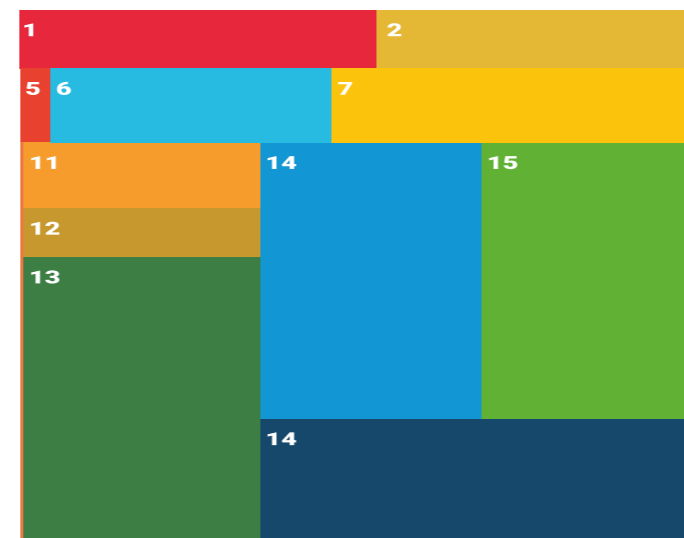
Cobertura de Financiamento



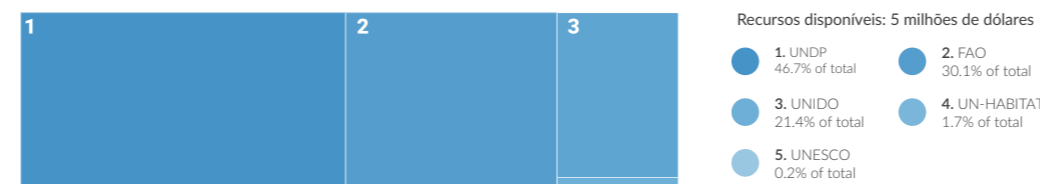
Recursos disponíveis de cada Parceiro Contribuinte



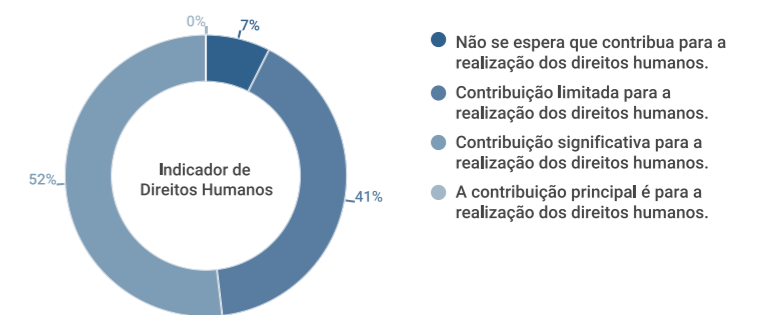
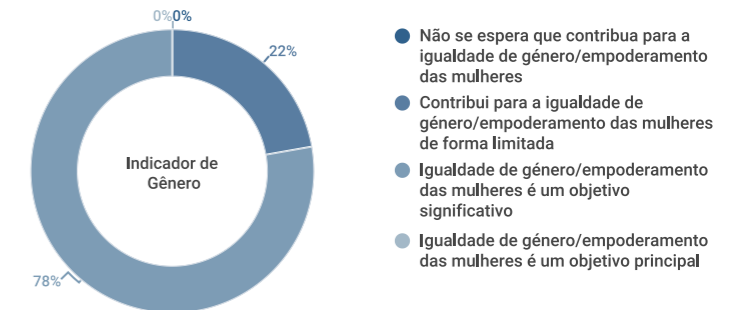
Contribuição para a implementação dos ODS



Atribuição de recursos a cada entidade da ONU



Indicadores



Pilar Prosperidade–Resultados Programáticos



PILARES DA AGENDA 2030 OS “5 PS”	RESULTADOS DO UNDAF	PILARES DO PEDS I	ODS
<p>PROSPERIDADE</p>	<p>Até 2022, a população cabo-verdiana em idade ativa, em particular as mulheres e os jovens, beneficiarão de um trabalho digno através da transformação económica em setores-chave, que conduzirão a um desenvolvimento económico mais sustentável e inclusivo.</p>	<p>Economic pillar New model of Economic Growth</p>	

Juventude e Empreendedorismo

Mais de **1.700 jovens** viram reforçadas as suas capacidades de empreendedorismo, participação e diálogo público através de várias iniciativas. Nomeadamente, **60 projetos desenvolvidos por jovens com impacto social foram financiados, co-financiados ou estabelecidos através de parcerias.** Estes projetos abrangeram vários domínios, incluindo a economia azul.

Para reforçar ainda mais o papel dos jovens no processo de desenvolvimento, a **Plataforma YouthConnekt Cabo Verde foi institucionalizada como um instrumento de integração das políticas de juventude e de interação juvenil.** Além disso, foram criados e melhorados 15 Centros de Integração Digital em diferentes municípios para facilitar o acesso à informação, a conexão e a participação dos jovens mais vulneráveis. Em termos de estratégias e instrumentos, **Cabo Verde aprovou a “Declaração de Porto Inglês”** que reflete as exigências e os compromissos da juventude cabo-verdiana. O país também elaborou regimes jurídicos para o financiamento das Associações Juvenis e do Cartão Jovem.

Indústria, Agricultura e Pescas

Foi aprovada a **Estratégia de Género para o sector das Pescas (2022-2025)**, e foram elaborados projetos de lei para a integração da abordagem eco-sistémica, das diretrizes voluntárias e da co-gestão das pescas. Além disso, a **O país harmonizou 91 normas com a CEDEAO em quatro cadeias de valor regionais, nomeadamente a manga, a mandioca, os têxteis e o vestuário, e as TIC.**

Desenvolvimento Local

Foram implementadas **63 ações nos 22 municípios do país, beneficiando 21.721 pessoas (48% homens) com melhores condições de vida.** Para orientar a implementação territorial do PEDS II e a aplicação das políticas e do Orçamento do Estado nos municípios, **A Matriz de Especialização Económica das ilhas foi elaborada e aprovada pelo Conselho de Ministros.** O país também reforçou as capacidades da gestão local e de controlo dos municípios.

Financiamento dos ODS

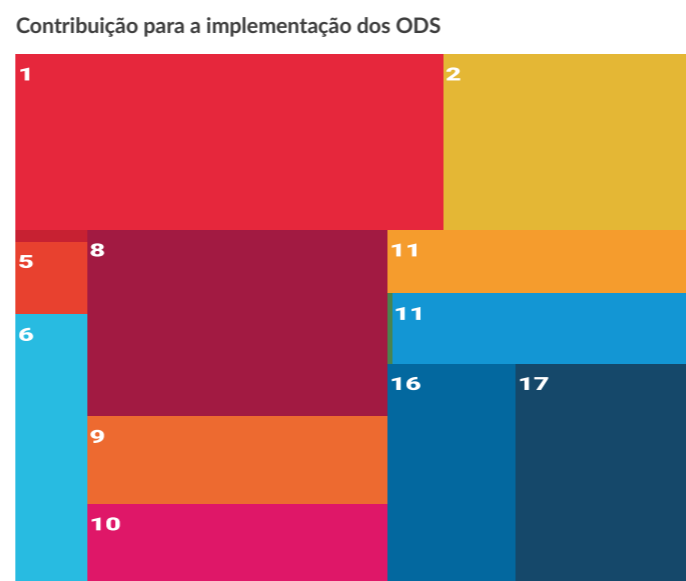
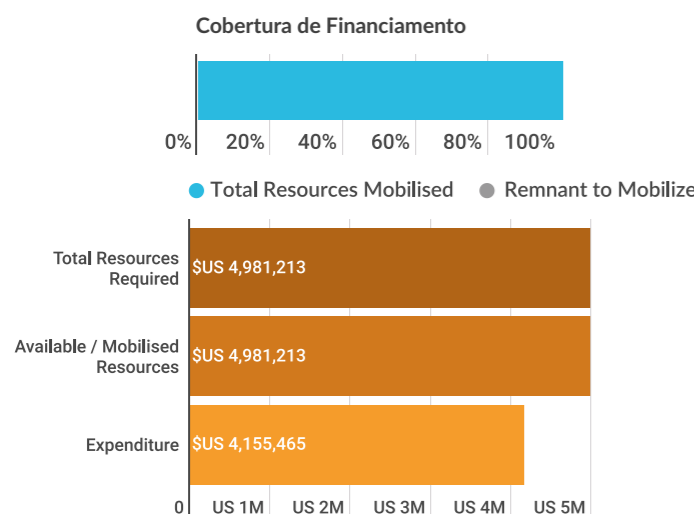
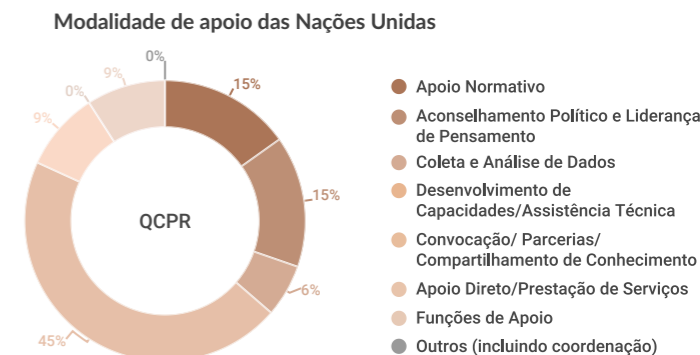
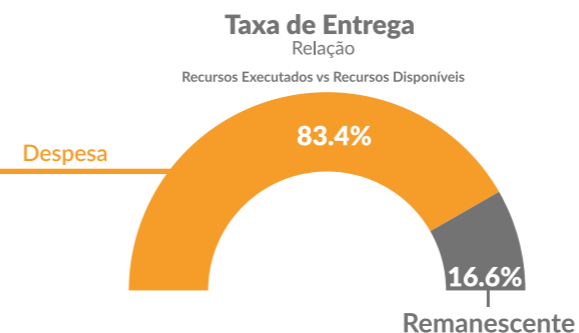
Foi lançada e implementada a plataforma de financiamento sustentável Blu-X, que angariou mais de 26 milhões de dólares nos mercados de capitais. O país criou também o mercado digital operacional “Negocia” para o empreendedorismo relacionados com os ODS.

Adicionalmente, um Fundo de Garantia que apoia e promove investimentos das PMEs (pequenas e médias empresas) lideradas por jovens e mulheres, foi criado.

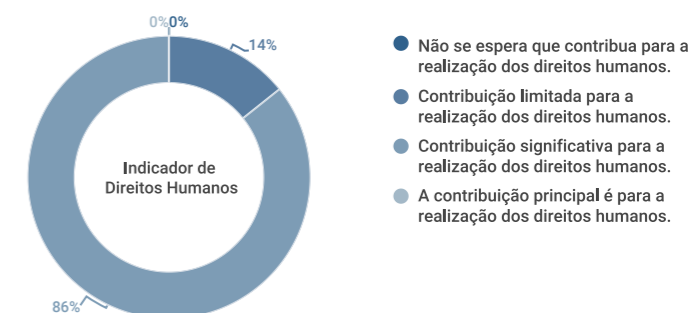
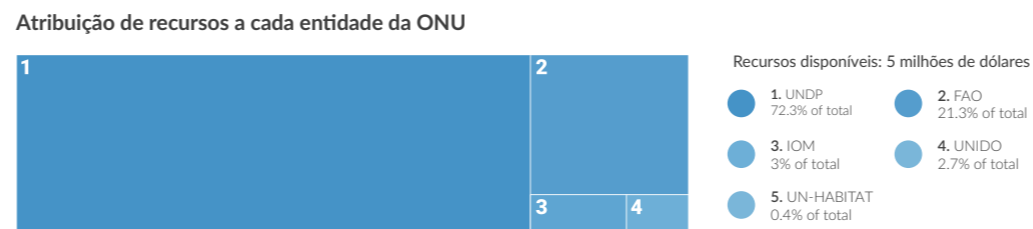
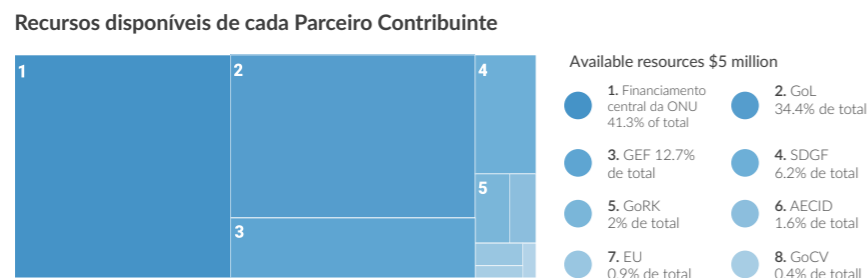
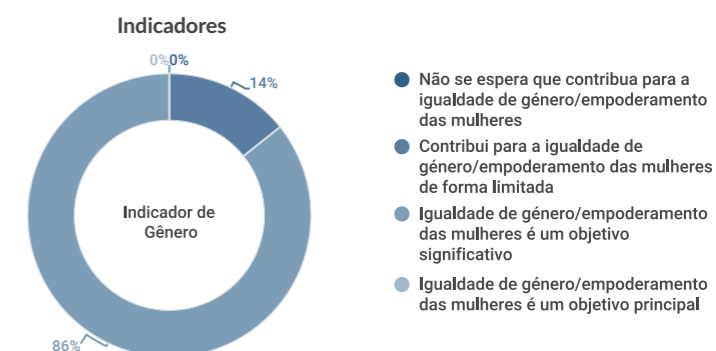


Pilar Prosperidade - Panorama Financeiro

O Pilar da Prosperidade recebeu uma atribuição significativa de quase 5 milhões de dólares, o que representou 24,5% do total dos fundos disponíveis. Este montante cobriu 100% dos fundos necessários para o Pilar, com uma taxa de implementação de 83,4%. Entre os fundos disponíveis, a maior percentagem, 20,8%, foi atribuída para realizar o ODS 1 em Cabo Verde, seguido do ODS 8 e do ODS 2, com quotas de 15,3% e 12,3%, respetivamente. Os recursos próprios da ONU foram a principal fonte de financiamento, disponibilizando 41,3% dos fundos, seguidos pelo Governo do Luxemburgo (34,4%), GEF (12,7%), Fundo Conjunto dos ODS (6,2%), Governo da Coreia (2%), AECID (1,6%), União Europeia (0,9%) e Governo de Cabo Verde (0,4%).



- 1. Erradicação da Pobreza 20.8% do Total
- 2. Fome Zero 12.3% do Total
- 3. Saúde e Bem-Estar 0% do total
- 4. Educação de Qualidade 0.2% do total
- 5. Igualdade de Género 1.4% do total
- 6. Água Limpa e Saneamento 5.4% do total
- 7. Energia Acessível e Limpa 0% do total
- 8. Trabalho Decente e Crescimento Económico 15.3% do total
- 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura 7.3% do total
- 10. Reduzir as Desigualdades 6.9% do total
- 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis 5.4% do total
- 12. Consumo e Produção Responsáveis 0% do total
- 13. Ação Climática 0.1% do total
- 14. Vida Aquática 5.9% do total
- 15. Vida Terrestre 0% do total
- 16. Paz e Justiça-Instituições Fortes 7.8% do total
- 17. Parcerias para o Objetivo 11.2% do total



Pilar Paz - Resultados Programáticos



PILARES DA AGENDA 2030 OS "5 PS"	RESULTADOS DO UNDAF	PILARES DO PEDS I	ODS
<p>PAZ</p>	<p>Até 2022, a população de Cabo Verde beneficiará de um sistema de governação democrática e de uma administração pública mais eficaz, transparente, participativa e sensível ao género. Até 2022, a população cabo-verdiana, em particular as mulheres, os jovens e as crianças, beneficiarão de uma maior segurança humana, de uma coesão social melhorada e de um sistema de justiça e de uma instituição de aplicação da lei reativos e inclusivos, que conduzirão ao cumprimento dos direitos humanos.</p>	<p>Pilar da Soberania Novo Modelo de Estado</p>	

Estatísticas Nacionais e Sistemas de Planeamento

O Governo elaborou, divulgou e discutiu uma **estratégia de descentralização com os municípios e a sociedade civil para dar prioridade à coesão territorial** na nova estratégia de desenvolvimento nacional PEDS II 2022-2026. Além disso, **foi criado um perfil económico para cada uma das 9 ilhas habitadas do país** para ajudar a territorializar o novo PEDS II. A Plataforma M&A de Políticas Públicas foi estabelecida e começou a funcionar ligado ao Orçamento do Estado, para melhorar o controlo das finanças públicas e da execução orçamental. **As capacidades do sistema estatístico nacional foram reforçadas para melhorar a produção de dados e o desempenho das estatísticas relativas à governação**, utilizando-o para efetuar um **inquérito-piloto do 4º Inquérito sobre o Rendimento e as Despesas das Famílias que identifica as famílias vulneráveis e pobres** como foco das políticas públicas sociais.

Administração Pública, Finanças Públicas - Transparência

As **capacidades técnicas e de gestão da administração pública foram reforçadas através de um novo regime de mobilidade**, um plano nacional de formação e qualificação dos funcionários públicos, o plano de ação Governo Transparente 2023-2025, a implementação do processo de digitalização do **Central de Registos**, a construção da plataforma digital de acompanhamento institucional dos municípios, e o projeto de lei do estatuto municipal.

Igualdade de Género e Direitos Humanos

O Governo de Cabo Verde aprovou um **plano nacional para a igualdade de género**, que começou a ser implementado com o apoio da ONU. **A igualdade de género e os direitos humanos foram integrados em todos os programas do novo PEDS II**, com indicadores nos principais quadros lógicos.

Para garantir a aplicação efetiva do novo ciclo do PEDS II (2022-2026), 456 funcionários do Ministério das Finanças receberam formação em matéria de orçamentação sensível ao género. O **Observatório do Género foi reativado** para reforçar os esforços de monitorização e avaliação.

Foram também realizados esforços para fortalecer as capacidades, de **195 professores e estudantes da Universidade de Cabo Verde, bem como profissionais de instituições públicas, organizações da sociedade civil e estudantes de escolas, disponibilizabdoformação e ferramentas para abordar questões de género e direitos humanos.**

Segurança e Justiça

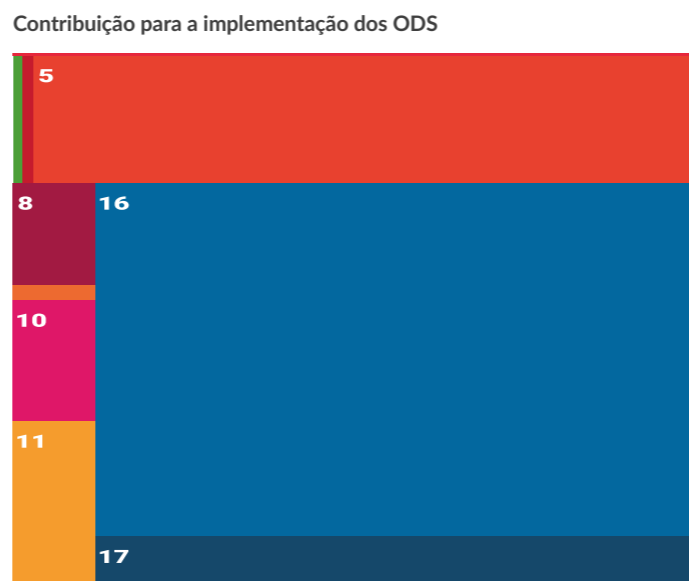
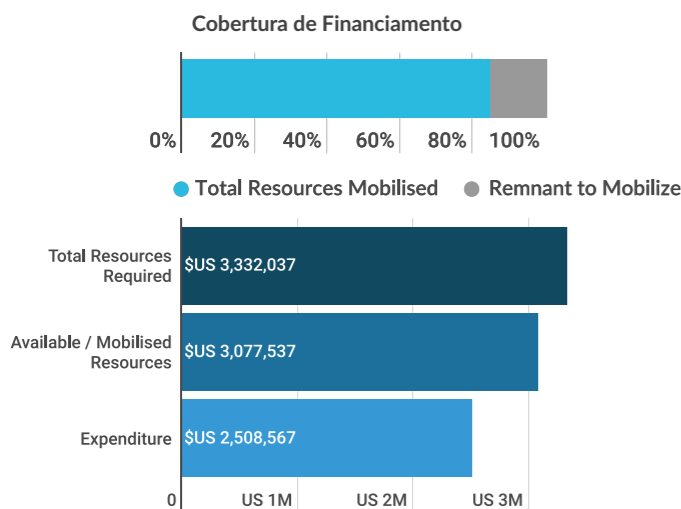
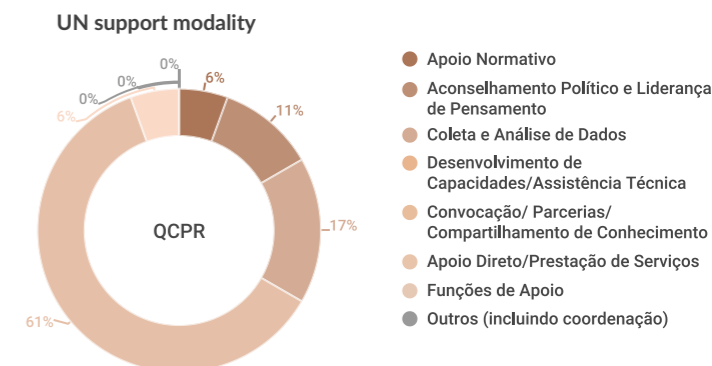
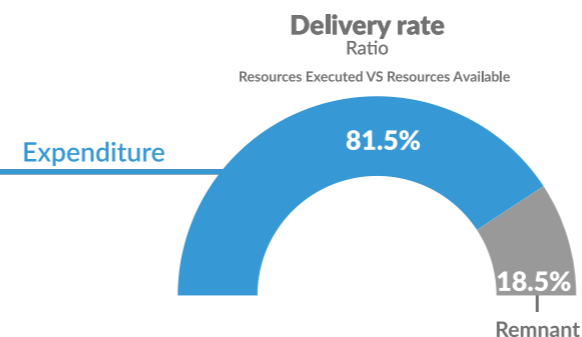
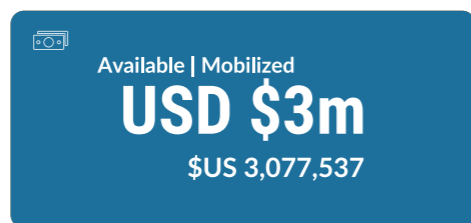
Foi revista uma lei sobre a organização, a competência e o funcionamento dos tribunais judiciais, foi revista a lei sobre o branqueamento de capitais e foi validada pelo Governo a primeira estratégia nacional de prevenção e combate ao branqueamento de capitais, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição maciça. O sistema judiciário adotou um compromisso ético completo, baseado nos princípios da Conduta Judicial.

Foram também envidados esforços para **reforçar o controlo do tráfico ilícito no aeroporto através da Força-Tarefa Conjunta de Interdição Aeroportuária (JAITF)** no Aeroporto Internacional da Praia. Esta ação incluiu a deteção de passageiros de alto risco, drogas e branqueamento de capitais. Igualmente foi feita a capacitação de 26 funcionários em conteúdos jurídicos e encaminhamento de pessoas que procuram a justiça. **Além disso, mais de 100 profissionais das áreas da justiça, proteção infantil e saúde receberam formação em exames clínicos forenses e 35 investigadores** de Cabo Verde e de outros países PALOP receberam formação sobre as ameaças emergentes no domínio da cibercriminalidade.

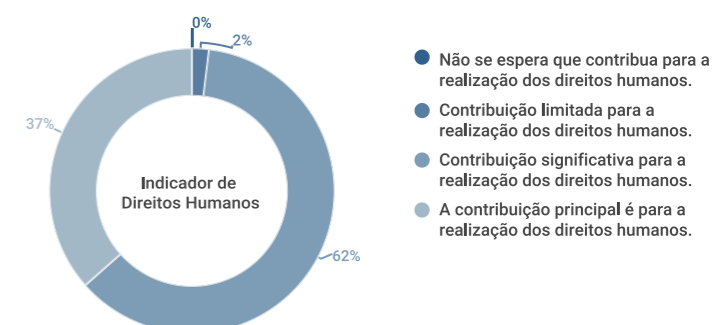
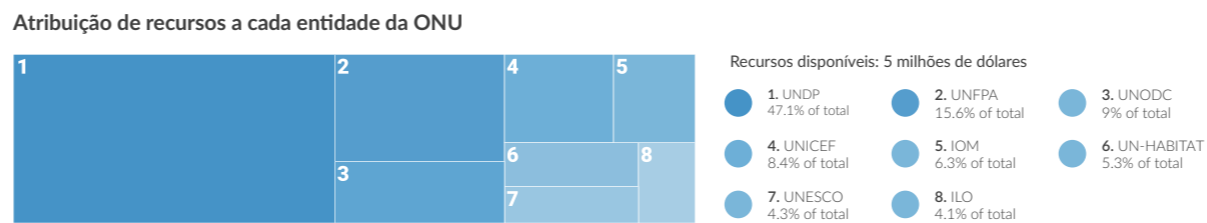
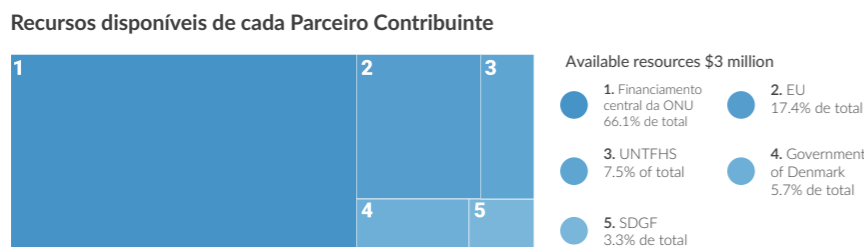
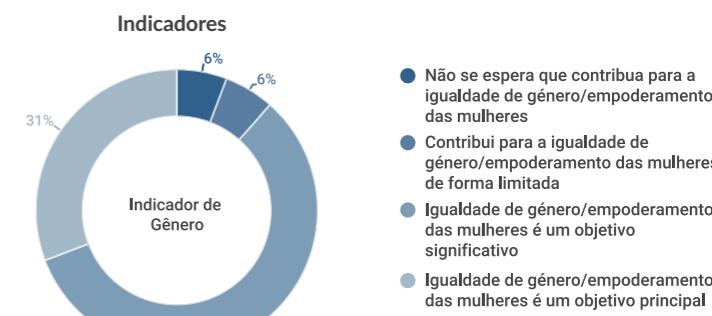
Para enfrentar eficazmente os impactos da pandemia da COVID-19, foi integrada uma **abordagem de segurança humana nas estratégias locais participativas de três comunidades urbanas muito vulneráveis**. Foram concebidos três espaços públicos utilizando a "Metodologia Participativa" para ultrapassar os efeitos da pandemia e garantir a segurança e a proteção destas comunidades. Foram realizadas sessões de sensibilização comunitária e seminários especializados sobre segurança humana nas comunidades envolvidas para 99 participantes, 50 dos quais era mulheres.

Pilar Paz - Panorama Financeiro

Ao Pilar Paz foi atribuído um orçamento de 3 milhões de dólares, o que representa 15,1% do total dos fundos disponíveis. Este montante cobriu 85,4% do orçamento necessário para o pilar, com uma taxa de implementação de 81,5%. Entre os fundos disponíveis, a percentagem maioritária de 58% foi atribuída ao avanço do ODS 16 em Cabo Verde, seguido do ODS 5 e do ODS 17, com quotas de 23,4% e 8,3%, respetivamente. Os recursos próprios da ONU foram a principal fonte de financiamento, representando dois terços dos fundos com 66,1% de contribuição. Seguiram-se a União Europeia com 17,4%, o Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana (12,7%), o Fundo Conjunto dos ODS (6,2%), o Governo da Coreia (2%), a AECID (1,6%), a União Europeia (0,9%) e o Governo de Cabo Verde (0,4).

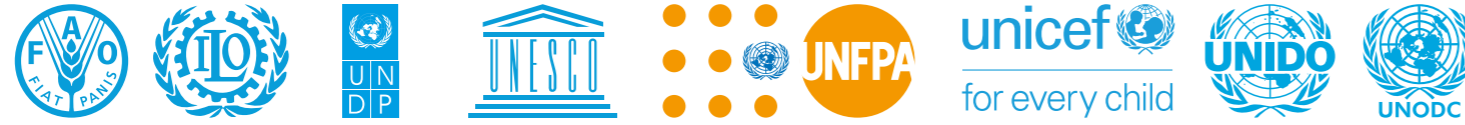




- 1. No Poverty 0.3% of Total
- 2. Zero Hunger 0% of Total
- 3. Good Health and Well-being 0.3% of total
- 4. Quality Education 0.4% of total
- 5. Gender Equality 23.4% of total
- 6. Clean Water and Sanitation 0% of total
- 7. Affordable and Clean Energy 0% of total
- 8. Decent Jobs and Economic Growth 2.3% of total
- 9. Industry, Innovation and Infrastructure 0.3% of total
- 10. Reduce Inequalities 2.8% of total
- 11. Sustainable Cities and Communities 3.8% of total
- 12. Responsible Consumption and Production 0% of total
- 13. Climate Action 0% of total
- 14. Life Below Water 0% of total
- 15. Life on Land 0% of total
- 16. Peace and Justice—Strong Institutions 58% of total
- 17. Partnerships for the Goals 8.3% of total





Pilar da Parceria - Resultados Programáticos



PILARES DA AGENDA 2030 OS "5 PS"	RESULTADOS DO UNDAF	PILARES DO PEDS I	ODS
<p>PARCEIROS</p> 	<p>Até 2022, Cabo Verde terá melhorado as capacidades nacionais e locais para a mobilização, coordenação e gestão eficiente de parcerias e financiamento para o desenvolvimento, incluindo a cooperação Sul-Sul, triangular e descentralizada e que contribui para a realização dos ODS.</p>	<p>Pilar da Soberania Novo modelo, Modelo de Estado</p>	

Coordenação e Advocacia

As Nações Unidas promoveram a coordenação técnica e as capacidades de sensibilização do país através de:

- **Desenvolvimento e reforço das plataformas de diálogo com as entidades nacionais e locais, a sociedade civil e os parceiros internacionais no âmbito do processo de formulação do novo PEDS II, da estratégia de erradicação da pobreza extrema** para de aprimorar uma ampla parceria visando alcançar o objetivo de **Não Deixar Ninguém para Trás (LNOB)**, entre os ministérios, as instituições nacionais, o governo local, as OSC e as Organizações da Base Comunitária, facultando contributos essenciais para o processo de elaboração do PEDS II e para a elaboração do novo UNCF 2023-2027.
- **Participação e parceria de Cabo Verde na rede SIDS** coordenar e criar um MVI para facilitar o acesso dos países SIDS ao financiamento em condições favoráveis e convocar os países AIS-SIDS para que tenham uma voz mais forte no contexto internacional. Como resultado, Cabo Verde foi selecionado para acolher a conferência regional AIS-SIDS em preparação da 4.ª Conferência

Internacional dos SIDS (PEIDS), (Cimeira dos PEID) em 2024, a ser realizada em Barbados.

- **Continuando a nível local, a criação e a ampliação de parcerias para a localização dos ODS** entre municípios, ONG, setor privado e instituições estatais descentralizadas, a fim de permitir que as instituições locais continuem a dar resposta às pessoas mais afetadas pela COVID-19 e a prosseguir com a recuperação.

A capacidade do Governo foi reforçada, bem como das organizações de empregadores e de trabalhadores e das instituições de diálogo social, para mobilizar o potencial das grandes empresas (MNEs) a fim de contribuir para a realização do Trabalho Digno para Todos (ODS 8).

Mobilização de Recursos

A capacidade técnica do país para mobilizar recursos técnicos e financeiros foi reforçada, mobilizando recursos de:

- **Parcerias existentes com fundos verticais:** O Fundo Conjunto dos ODS, o GEF, o GCF e o UNTFHS.

- **O sector privado:** em parceria com a Bolsa de Valores de Cabo Verde, foi lançada uma **plataforma de financiamento sustentável (Blu-X)**, que foi implementada nos mercados de capitais, angariando mais de 26 milhões de dólares para financiar as Iniciativas Nacionais de Desenvolvimento Sustentável.
- **Uma parceria estratégica reforçada entre as Nações Unidas e o Banco Mundial** para a elaboração de análises conjuntas, recomendações de políticas e coordenação de programas e sinergias e a UNECA sobre a reestruturação da dívida.
- **Quatro outras agências especializadas das Nações Unidas** - UIT, UNECA, PAM e OMPI - com uma experiência sólida e alargada nos novos domínios prioritários do UNCF 2023-27, juntaram-se ao UNCT e assinaram o UNCF, a fim de contribuírem para o novo PEDS II

Cooperação Sul-Sul e Triangular

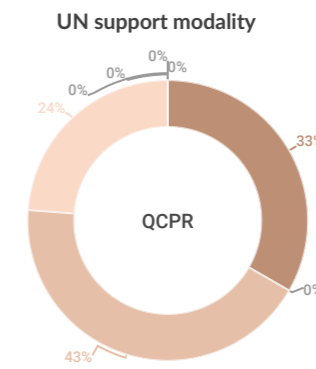
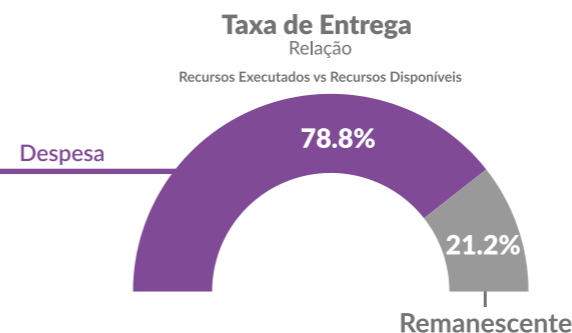
A ONU promoveu a **capacidade institucional** do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades para a **cooperação Sul-Sul e SIDS**. As capacidades de gestão, integração da perspetiva de género e luta

contra a corrupção de 250 funcionários do Tribunal de Contas, dos parlamentos, dos Ministérios das Finanças e de intervenientes não-estatais de países africanos. A cooperação judiciária em matéria de justiça, segurança, investigação criminal, criminalidade e droga foi reforçada graças ao intercâmbio de experiências e à cooperação entre pares de altos funcionários das autoridades nacionais de países de África, da América Latina e da Europa.



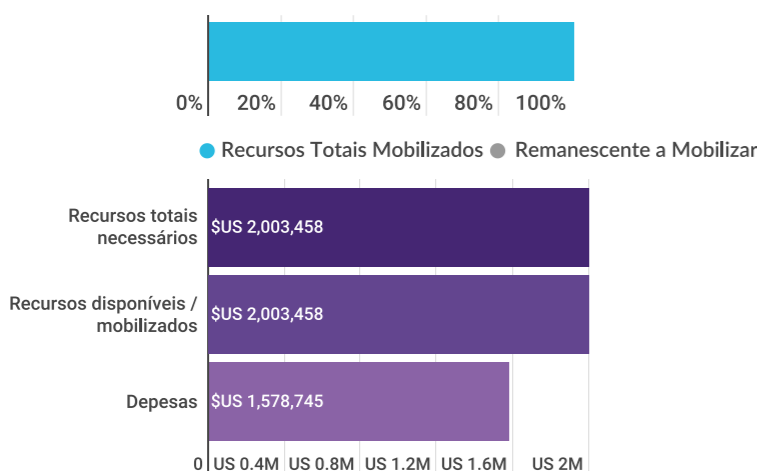
Pilar Parceria - Visão Financeira

Ao Pilar da Parceria foi atribuído um orçamento de 2 milhões de dólares, o que representa 9,9% do total dos fundos disponíveis. Este montante cobriu 100% do orçamento necessário para o pilar, com uma taxa de execução de 78,8%. Entre os fundos disponíveis, pouco mais de um terço, representando 35,7%, foi atribuído ao avanço do ODS 17 em Cabo Verde, seguido do ODS 16 e do ODS 5, com quotas de 21,6% e 20,5%, respetivamente. A União Europeia foi o principal contribuinte financeiro, representando quase dois terços dos fundos com 64,1% de contribuição. Seguiu-se a União dos Fundos de Base da ONU com 24,5%, seguida do Fundo Conjunto dos ODS (8,1%), do Governo da China (2,5%), da Fundação Akelius (0,2%) e da AfECN (0,2%).

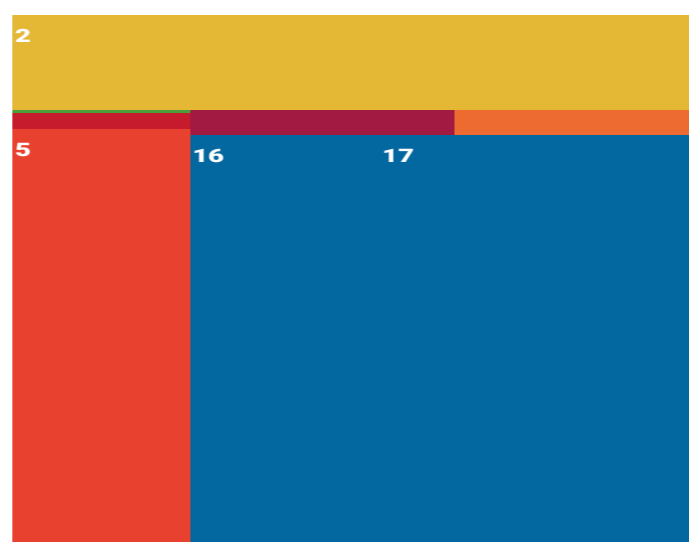


- Apoio Normativo
- Aconselhamento Político e Liderança de Pensamento
- Coleta e Análise de Dados
- Desenvolvimento de Capacidades/Assistência Técnica
- Convocação/ Parcerias/ Compartilhamento de Conhecimento
- Apoio Direto/Prestação de Serviços
- Funções de Apoio
- Outros (incluindo coordenação)

Cobertura de Financiamento

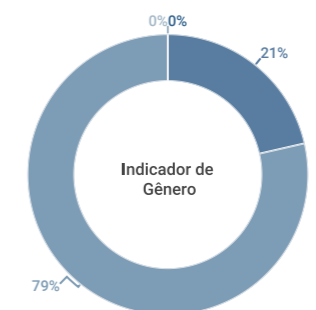


Contribuição para a implementação dos ODS



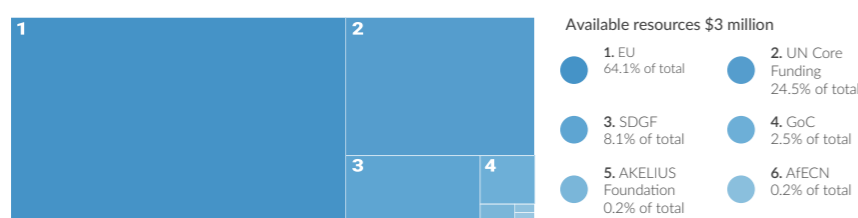
- 1. No Poverty 0% of Total
- 2. Zero Hunger 17.9% of Total
- 3. Good Health and Well-being 0.1% of total
- 4. Quality Education 0.8% of total
- 5. Gender Equality 20.5% of total
- 6. Clean Water and Sanitation 0% of total
- 7. Affordable and Clean Energy 0% of total
- 8. Decent Jobs and Economic Growth 1.7% of total
- 9. Industry, Innovation and Infrastructure 1.6% of total
- 10. Reduce Inequalities 0% of total
- 11. Sustainable Cities and Communities 0% of total
- 12. Responsible Consumption and Production 0% of total
- 13. Climate Action 0% of total
- 14. Life Below Water 0% of total
- 15. Life on Land 0% of total
- 16. Peace and Justice—Strong Institutions 21.6% of total
- 17. Partnerships for the Goals 35.7% of total

Indicadores

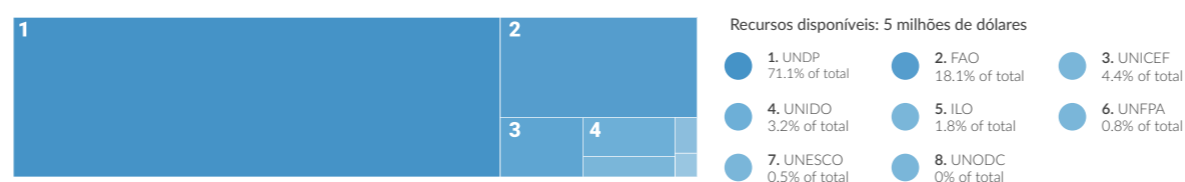


- Não se espera que contribua para a igualdade de género/empoderamento das mulheres
- Contribui para a igualdade de género/empoderamento das mulheres de forma limitada
- Igualdade de género/empoderamento das mulheres é um objetivo significativo
- Igualdade de género/empoderamento das mulheres é um objetivo principal

Recursos disponíveis de cada Parceiro Contribuinte



Atribuição de recursos a cada entidade da ONU



- Não se espera que contribua para a realização dos direitos humanos.
- Contribuição limitada para a realização dos direitos humanos.
- Contribuição significativa para a realização dos direitos humanos.
- A contribuição principal é para a realização dos direitos humanos.

O novo Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (UNCF) 2023-2027 foi desenvolvido através de um processo abrangente e inclusivo que envolveu o Governo de Cabo Verde e todas as Agências da ONU que operam no país. Durante um período de 10 meses, foi feito um esforço de colaboração para construir o UNCF, com o apoio simultâneo da ONU para o novo plano de desenvolvimento nacional (PEDS II, 2022-2026).

Preparação

Em 2021, o UNCT participou de um Laboratório de Liderança dos ODS, um programa de reforço de capacidades, de quatro meses, com o objetivo de melhorar a forma como o UNCT opera e interage para promover a colaboração entre as agências. Isto foi feito para alinhar a reforma da ONU e a nova geração de UNCFs, que exige que o UNCT alcance resultados transformadores trabalhando em conjunto em algumas prioridades nacionais catalíticas. Os ensinamentos do Laboratório de Liderança dos ODS foram integrados no processo de construção do novo UNCF em 2022.

O processo: Contributos Analíticos

Utilizando uma abordagem de pensamento sistémico para co-criar o novo UNCF, o processo começou por uma fase analítica para identificar os contributos críticos que serviriam de base:

- Lições aprendidas e boas práticas / práticas de sucesso provenientes da avaliação do UNDAF 2018-2022;
- Causas da situação atual do país e suas implicações através de uma avaliação independente, imparcial e coletiva do sistema das Nações Unidas - a Avaliação Comum por País (ACP) da ONU atualizada;
- Uma avaliação específica baseada nos direitos humanos que identifique QUEM está em risco de ser deixado para

trás (9 grupos foram identificados como as populações mais vulneráveis), PORQUÊ sofrem várias privações de direitos humanos e COMO podem as políticas, os planos e os orçamentos promover melhor o seu pleno acesso aos seus direitos humanos - a avaliação do LNOB. Estas análises e recomendações foram utilizadas para informar a teoria da mudança tanto para o PEDS II (nova estratégia de desenvolvimento nacional) como para o UNCF

O processo: Preparar o novo UNCF para enfrentar atuais e futuras crises mundiais

Dadas as múltiplas crises recorrentes dos últimos anos, é essencial garantir que o novo UNCF e o PEDS II sejam “à prova de futuro”. Para o efeito, foi criado Um exercício de previsão, conduzido pela ONU e pelo Governo. O exercício teve por objetivo identificar tantos cenários e percursos possíveis, uma vez que são muitos os possíveis futuros nestes tempos de disrupções. Representantes do Governo, da sociedade civil, do setor privado e do meio académico estiveram envolvidos, dando seus contributos sob a forma de ativos, pressupostos, riscos, oportunidades e soluções e vias de desenvolvimento. A análise e a definição de prioridades com base no risco estiveram no centro de ambos os planos.

O processo: Eventos participativos

Foram realizados vários eventos participativos para desenvolver coletivamente o novo UNCF, com destaque para o retiro do UNCT, em Fevereiro, que identificou as três áreas estratégicas com a presença de vários diretores regionais das agências das Nações Unidas, várias reuniões internas e workshops com parceiros que construíram o Quadro de Resultados (visão, áreas estratégicas, resultados, produtos, indicadores) e o workshop de validação em finais de Setembro, com mais de 100 participantes. O novo UNCF foi assinado durante as celebrações do Dia das Nações Unidas 2022, em Outubro, com a presença da comunidade da “Ribeira da Barca”, do Primeiro-Ministro de Cabo Verde

e de todos os parceiros nacionais e de desenvolvimento. No dia 26 de Outubro, o Presidente da República de Cabo Verde visitou a sede da ONU, e outra atividade foi realizada em Dezembro, onde o UNCT apresentou o novo UNCF em Mindelo, a segunda maior cidade do país.

Agências e Parcerias Adicionais

Com base nas novas áreas prioritárias do UNCF, quatro agências especializadas das Nações Unidas - UIT, UNECA, PAM e OMPI - com uma sólida e vasta experiência nessas prioridades foram contactadas, informadas, encorajadas a participar na construção do UNCF e, tendo-se juntado e ao UNCT e assinado o, juntamente com o Banco Mundial.

O caminho a seguir

O UNCT está empenhado em obter melhores resultados em termos de impacto nos próximos anos, e o novo quadro proporciona uma base sólida para o fazer.



O alarmante contexto internacional atual e futuro para 2023 tem várias frentes com profundas implicações para Cabo Verde:

- Uma potencial crise económica mundial: o mundo inteiro enfrenta um abrandamento com instabilidade no sistema financeiro.
- As desigualdades estão a aumentar e a crise do custo de vida está a evoluir rapidamente, afetando sobretudo as mulheres e as raparigas.
- Um desastre climático de proporções enormes com um forte impacto num país como Cabo Verde. O compromisso de limitar o aumento da temperatura global

para 1,5°C está prestes a se dissipar. Sem ações adicionais, o mundo está caminhar para um aumento de 2,8°C.

- Conflitos, violência, guerra, com profundas implicações de alcance global, impacto nos preços mundiais dos alimentos e da energia, no comércio e nas cadeias de abastecimento, incluindo questões de segurança nuclear, estando o mundo mais próximo do apocalipse nuclear do que durante o auge da guerra fria.

Apesar dos importantes esforços nacionais para mitigar o impacto desta crise, as condições económicas e sociais ainda estão em recuperação em Cabo Verde. A orientação para dar respostas às famílias com rendimentos mais baixos continuará a ser crucial em 2023. Cabo Verde planeia

expandir as medidas de proteção social e aumentar o salário mínimo.

No entanto, considerando as pressões para a consolidação fiscal devido à elevada dívida pública acumulada durante os anos de pandemia, fontes alternativas de financiamento e apoio externo serão cruciais em 2023.

Considerando este contexto desafiador, volátil e disruptivo, o UNCF 2023-27, o nosso novo Quadro de Cooperação com Cabo Verde e o documento de referência para todo o planeamento estratégico dentro da família das Nações Unidas, estabelece claramente três grandes áreas estratégicas e prioritárias como foco para a cooperação da ONU com o país. Está alinhado com as prioridades e

a visão de desenvolvimento sustentável do país refletidas no PEDS II, particularmente com o desafio de erradicar a pobreza extrema até 2026 e reduzir a pobreza, principal objetivo da ONU, concentrando esforços nos grupos mais vulneráveis.

As três áreas prioritárias são:

- Reforçar o talento humano e o capital social.
- Transformação Económica Inclusiva, Prosperidade e Transição Justa para um Ambiente Saudável.
- Governação Transformadora e Reforço da Coesão Territorial.



ENTIDADES GOVERNAMENTAIS/AGÊNCIAS PÚBLICAS

ANAS - Agência Nacional de Água e Saneamento

ANCV - Assembleia Nacional

ARAP - Tribunal de Contas - Autoridade Reguladora dos Contratos Públicos

Cabo Verde Digital - Agência pública que promove os valores do empreendedorismo e da inovação

CCAD - Comissão de Coordenação do Álcool e outras Drogas

CCS-SIDA - Comité de Coordenação da Luta contra a SIDA

CNAD - Centro Nacional de Arte, Artesanato e Concepção

CNDHC - Comissão Nacional para os Direitos Humanos e Cidadania

CNPS - Centro Nacional de Pensões Sociais

CSMJ - Conselho Superior de Magistratura

CSMP - Conselho Superior do Ministério Público

IGT - Inspeção-Geral do Trabalho

MAA - Ministério da Agricultura e do Ambiente

MAI - Ministério da Administração Interna

MC - Ministério das Comunidades

MCIC - Ministério da Cultura e Indústrias Criativas

MCT - Ministério da Coesão Territorial

ME - Ministério da Educação

MF - Ministério das Finanças

MFIDS - Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social

MICE - Ministério da Indústria, Comércio e Energia

MIOTH - Ministério das Infra-estruturas, Ordenamento do Território e Habitação

MJ - Ministério da Justiça

MM - Ministério do Mar

MNECIR - Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação e da Integração Regional

MS - Ministério da Saúde

MTT - Ministério do Turismo e dos Transportes

NOSI - Núcleo Operacional da Sociedade de Informação

Palácio da Cultura Ildo Lobo PGR - Procuradoria-Geral da República PJ- Polícia Judiciária

PN - Polícia Nacional

Prime Gabinete do Primeiro-Ministro

PROTEÇÃO Civil e bombeiros

UNESCO Comissão Nacional

AUTORIDADE LOCAL (TODOS OS 22 MUNICÍPIOS DE CABO VERDE)

Município da Boa Vista Município da Brava

Município da Ribeira Brava Município da Ribeira Grande

Município da Ribeira Grande de Santiago

Município de Mosteiros

Município de Paúl

Município de Porto Novo Município da Praia

Município de Santa Catarina

Município de Santa Catarina do Fogo Município de Santa Cruz

Município de São Domingos

Município de São Filipe

Município de São Lourenço dos Órgãos

Município de São Miguel

Município de São Nicolau

Município de São Salvador do Mundo Município de São Vicente

Município de Tarrafal de Santiago

Município do Maio

Município do Sal

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

AADCSM - Associação de Amigos para o Desenvolvimento Comunitário da Serra da Malagueta

AAN - Associação Amigos da Natureza

AARR - Associação de Agricultores da Ribeira do Rabil

ACDA - Associação Comunitária para o Desenvolvimento da Atalaia

ACDPC - Associação Comunitária para o Desenvolvimento da Pedra Comprida

ACDPM - Associação Comunitária para o Desenvolvimento do Pé de Monte

ACLCC - Associação Cabo-verdiana de Luta contra o Cancro

ACPVN - Associação para a Co-gestão dos Atores das Pescas do Norte

ACS - Associação Comercial de Sotavento

ADAF - Associação dos Amigos de Figueira Muita

ADCA - Associação de Desenvolvimento Comunitário de Cutelo Alto

ADCEPR - Association for Community Development of Entre Picos de Reda

ADCHMF - Associação para o Desenvolvimento de Chã de Monte e Achada Fora - Saquinho

ADCM - Associação de Desenv. Comunitário do Montinho

ADCOMF - Associação de Desenv. Comunitário da Fundura

ADCPA - Associação de Desenv. Comunitário Pai António

ADCPF - Associação de Desenv. Comunitário de Ponta Furna

ADCPLT - Associação de Desenv. Comunitário do Planalto

ADCRI - Associação de Desenvolvimento Comunitário da Ribeira do Ilhéu

ADECO - Associação de Defesa do Consumidor

ADESBA - Associação Desportiva do Bairro Craveiro Lopes

ADESSIS - Associação para a Solidariedade, o Desenvolvimento Sustentável e a Inovação Social

AJEC - Associação de Jovens Empresários de Cabo Verde

AJIC - Associação de Jovens Investigadores Cabo-Verdianos

AJOC - Sindicato dos Jornalistas de Cabo Verde

AMES - Associação de Mulheres Empresárias de Santiago

AMFig - Associação de Mulheres de Figueira das Naus

AMUPAL - Associação das Mulheres do Planalto Oriental

ANMCV - Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde

APDCRF - Associação de Desenvolvimento Comunitário Rocha Fora

APESC - Associação dos Armadores de Pesca de Cabo Verde

ASACAR - Associação dos Académicos do Rincão

ASDCMT - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Comunitário Mosteiros de Trás

Associação Cabo-verdiana para a Proteção da Família

Associação de Jovens Talentos

Associação de Moradores e Amigos da Ribeira de Corujinha

Associação de Pescadores de Nova Geração de São Pedro

Associação de Pescadores de Salamansa

Associação de Pescadores do Mindelo

Associação dos Pescadores da Ilha do Maio

Associação Onda Verde De Lomba

Associação Onze Estrelas da Bofareira

Associação para a Co-gestão dos Atores da Pesca do Norte

Associação para o Desenvolvimento Solidário, Sustentável e Inovação Social Associação Luz Verde de Norte

Associação Projeto Biodiversidade

Associação Tope de Coroa

ASTRBAL - Associação Santa Tabanca da Baía Achada Leite

AUPAD-MB - Associação Unida para o Desenvolvimento do Morro Brás

Biflores - Preservação da Biodiversidade

BIOS.CV - Associação para a preservação do ambiente e desenvolvimento sustentável

Biosfera I - Associação para a Defesa do Meio-Ambiente

CCSL - Confederação Cabo-verdiana da Associação Comunitária para o Desenvolvimento do Monte Cithina

ECOCV - Associação Cabo-verdiana de Eco-turismo

Embaixadores Urbanos

Gota D'Água - Associação Comunitária de Carvoeiros

Lantuna - Associação para a Preservação do Meio-Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável

MORABI - Cooperativa de Crédito e Poupança

OMCV - Organização de Mulheres de Cabo Verde

OPACC - Ordem Profissional dos Auditores e Contabilistas

OTP - Observatório do Tráfico de Pessoas

PLATONGs - Plataforma das ONG em Cabo Verde

Pão Cooperativa de Aquacultura e Pecuária Pão de Suor

RAMAO - Associação das Mulheres da África Ocidental - Célula de Cabo Verde

REJOP - Rede de Jornalistas para a População

Sindicato dos Jornalistas de Cabo Verde

Sindicatos Livres

SOLMI - Sociedade Cooperativa de Crédito e Poupança

SOS Aldeias de crianças

UNTC-CS - Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Cabo Verde - Central Sindical

INSTITUTOS

ICCA - Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente

ICIEG - Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género

IDJ - Instituto do Desporto e da Juventude

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

IGQPI - Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual

IMar - Instituto do Mar

INE - Instituto Nacional de Estatística

INIDA - Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrícola

INMG - Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

INPS - Instituto Nacional de Previdência Social

IPC - Instituto do Património Cultural

ACADEMIA

CERMI-Centre for Renewable Energy and Industrial Maintenance

EMAR-Sea School of Cabo Verde Technical University of the Atlantic

University of Cabo Verde

University of Jean Piaget

University of Mindelo

University of Santiago

SETOR PRIVADO / PARCERIA PRIVADA

BIC - Centro de Incubação de Empresas

CCB Câmara de Comércio de Sotavento

CCS Câmara de Comércio de Sotavento

Pró Empresa

RTC - Rádio e Televisão de Cabo Verde

LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

AC Anti-Corrupção
AFcFTA Zona de Comércio Livre Continental Africana
AfDB Banco Africano de Desenvolvimento
AIS-SIDS Pequenos Estados insulares em desenvolvimento (Atlântico, Oceano Índico e Mar da China Meridional)
ANMCV Associação Nacional de Autarcas
BOS Estratégia de Operações Comerciais
CBO Organização Comunitária
CCA Análise Comum do País
CCDA Conferência para o Clima e Desenvolvimento em África
COVAX Vacinas COVID-19 Acesso Mundial
CSO Organização da Sociedade Civil
CSU Registo Social Único
DaO Entregar como um todo
DFA Avaliação do Financiamento do Desenvolvimento
DHIS2 Software de Informação Sanitária do Distrito 2
ECOWAS CEDEAO Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
EU União Europeia
FAO Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FDI Investimento Direto Estrangeiro
GAVI Aliança Mundial para as Vacinas e a Imunização
GBV Violência Baseada no Género
GCF Fundo Verde para o Clima
GEF Fundo Mundial para o Ambiente
GITEPS Grupo de Trabalho Interinstitucional de Estatísticas de Protecção Social
GPE Parceria Global para a Educação
GPSDD Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável de Dados
HIEx Intercâmbio de Inovações em Saúde
HLPF Fórum Político de Alto Nível
HPV Papilomavírus Humano
ICIEG Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género
ICMEC Centro Internacional para as Crianças Desaparecidas e Exploradas IFI Instituição Financeira Internacional
IHR Regulamento Sanitário Internacional
ILO Organização Internacional do Trabalho
INE Instituto Nacional de Estatísticas
INFF Quadro Integrado de Financiamento Nacional
IOM Organização Internacional para as Migrações

IPC Instituto do Património Cultural
IPSAS Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público
ITU Sindicato Internacional das Telecomunicações
JO Gabinete Conjunto
JP Programa Conjunto
JWP Plano de Trabalho Conjunto
LNOB Não Deixar Ninguém para Trás
M&E Monitorização e Avaliação
MAA Ministério do Ambiente e da Agricultura
MAI Ministério da Administração Interna
ME Ministério da Educação
MEM Ministério da Economia Marítima
MFIDS Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social
MF Ministério das Finanças
MIC País de Rendimento Médio
MJ Ministério da Justiça
MNECIR Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional
MPTF Fundo Fiduciário Multiparceiros
MSSS Ministério da Saúde e da Segurança Social MTT Ministério do Turismo e dos Transportes
MVI Índice de Vulnerabilidade Multidimensional
NDC Contribuição Nacional Determinada
NEET Não está a trabalhar, a estudar ou a receber formação
NGO Organização Não-Governamental
NOSI Núcleo Operacional da Sociedade da Informação
NRRP Plano Nacional de Resposta e Recuperação
ODA Ajuda Pública ao Desenvolvimento
OHCHR Gabinete do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
PALOP Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
Países em Desenvolvimento e SIDS
PDNA Iretizes Nacionais para a Avaliação das Necessidades Pós-Catástrofe
PEDS II Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Sustentável
PIB Produto Interno Bruto
PLANAH Plano de Ação Nacional para a Habitação
PNIEB Plano de Investimento para a Economia Azul
PNIG Plano Nacional para a Igualdade de Género
PPE Equipamento de Protecção Individual

PROMEB Programa de Promoção para a Economia Azul QCPR Revisão Quadrienal das Políticas Abrangentes
SAE Sistema Nacional de Alerta Precoce
SAHS Serviços Específicos de Saúde para Adolescentes
SDF Quadro de Desenvolvimento Espacial
SDG Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
SERP Plano Nacional de Resposta e Recuperação
SIDS Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento
SIGOF Sistema de Gestão Financeira do Estado
SIS Sistema de Informação Sanitária
SRH Saúde Sexual e Reprodutiva
SRSG/VAC Representante Especial do Secretário-Geral para a Violência contra as Crianças
Standards - Normas
UN-OHRLLS Gabinete do Alto Representante das Nações Unidas para os Países Menos Avançados, Países em Desenvolvimento Sem Litoral
UNCAC Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção
UNCTAD Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento UNDAF Quadro de Assistência ao Desenvolvimento das Nações Unidas UNDESA Departamento dos Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas
UNCT Equipa Nacional das Nações Unidas
UNDIS Estratégia das Nações Unidas para a Inclusão das Pessoas Portadoras de Deficiência
UNDP Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas
UNDS Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas
UNECA Comissão Económica das Nações Unidas para África
UNEP Programa das Nações Unidas para o Ambiente
UNESCO Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNFCCC Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas
UNFPA Fundo das Nações Unidas para a População
UNHABITAT Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos
UNICEF Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNIDO Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
UN INFO Plataforma alinhada com o planeamento, monitorização e elaboração de relatórios que digitaliza os quadros de resultados das equipas nacionais da ONU
UN Mulheres Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres

UNODC Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime
UN RC Gabinete do Coordenador Residente da ONU RC
UN RCO Gabinete do Coordenador Residente
UNSDCF Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas
UNTFHS Fundo Fiduciário das Nações Unidas para a Segurança Humana
UNV Voluntários das Nações Unidas
USD Dólar dos Estados Unidos
WB Banco Mundial

PHOTO CREDITS

Cover MJ/DGRNI/UNICEF

Pag 10 UN Photo /Mark Garten

Pag 14 UN Cabo Verde

Pag 15 UNDP

Pag 16 UNICEF

Pag 17 FAO

Pag 18 UNDP

Pag 19 UN Habitat

Pag 21 OMS

Pag 22 UNICEF

Pag 23 UNFPA

Pag 25 FAO

Pag 26 FAO

Pag 29 UNDP

Pag 30 UN Cabo Verde

Pag 31 UN Cabo Verde

Pag 32 Painting by Helder Cardoso for UN Cabo Verde

Pag 33 Associação Escola EFAT Ver cedido ao UNICEF

Pag 5 FAO

Pag 7 Capa Undaf Julie Pudlowski

Pag 8 UN Cabo Verde



NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE
.....



DECADE
OF >>>
ACTION

 <https://cabo Verde.un.org/>

 @UNCaboVerde

 @onucv

 @uncabo Verde